

**31** ANOS  
**SINDUSCON-Sul**  
Associação dos Industriais da Construção Civil do Sul de Minas

Edição 6 • Ano 2 • Julho 2021

# ipsum

A REVISTA DA CONSTRUÇÃO CIVIL DO SUL DE MINAS

## 31 ANOS DO SINDUSCON-SUL

Trajetória de parceria, dedicação e muito trabalho para o desenvolvimento do setor na região.

14-17

### Recicla-Sul

Novo projeto visa ajudar empresas da Construção Civil no descarte correto de resíduos e a minimizar seus impactos ambientais.

10-11

### Projeto Mobilidade Urbana

Conheça a iniciativa de um grupo de amigos que constrói rampas para facilitar a mobilidade de todos nas ruas de Pouso Alegre.

28-31

### Seminário Sinduscon-Sul Jovem

Os primeiros encontros da comissão jovem reuniu novas ideias, conhecimento, network e troca de experiências entre estudantes, empresas e profissionais renomados da Construção Civil e arquitetura.

18-21

**Mala Direta  
Básica**

25.649.906/0001-62 SE/MG

**Sindusconsul**





Habsonda agora é

# APOLLO

FUNDAÇÃO • PROJETOS • GERENCIAMENTO DE OBRAS

**Apollo** reflete tudo aquilo que nos fez chegar até aqui: **trabalho em equipe, excelência em projetos, planejamento cuidadoso e a experiência de muitos anos.**

**Apollo** é a constante busca por resultados consistentes e projetos de qualidade.

Esta é uma pequena mudança para o setor, mas **um salto gigantesco para nosso negócio.**

  @apollo.fundacao

MÃO DE OBRA 100% CAPACITADA

MILHARES DE OBRAS REALIZADAS

EMPRESA 100% BRASILEIRA

EXCELÊNCIA EM PROJETOS ESPECIAIS

ATENDIMENTO NÍVEL BRASIL



# APOLLO

FUNDAÇÃO • PROJETOS • GERENCIAMENTO DE OBRAS

apollo.eng.br  
Tel: 35 3112-2211



# Índice

**ipsum**  
A REVISTA DA CONSTRUÇÃO CIVIL DO SUL DE MINAS

**6**

palavra do presidente

**10**

em ação

**14**

31 anos do Sinduscon-Sul

**18**

Sinduscon-Sul Jovem

**22**

em ação

**24**

em ação

**28**

em ação

**32**

núcleo rh

**36**

núcleo feminino

**42**

núcleo jurídico

**46**

tecnologias do concreto

**54**

economia

## Conselho Diretor

Presidente NAKLE MOHALLEM

Vice-presidente Financeiro CAIO PIERONI TREVISANI

Vice-presidente Administrativo LEONARDO CORREA MARIANO

Vice-presidente Executivo EDSON MENDES ARAÚJO

## Conselho Deliberativo

Presidente ARGEU QUINTANILHA DE CARVALHO JR.

1º Vice-Presidente JOSÉ ROBERTO CHIARINI GARCIA

2º Vice-Presidente CRISTIANO ROBERTO DE ALMEIDA

Secretária Geral VANESSA BORSATO DE SOUZA LIMA E OLIVEIRA

Suplente DANILO DOTTI SILVEIRA

## Conselho Fiscal

Presidente TIAGO ALESSANDRETTI

Vice-Presidente MARCEL HAMAMOTO

Secretário Geral GUIDO RAMIRO BUENO

1º Suplente CLÁUDIA ANDRADE E SILVA AJEJE

2º Suplente FLÁVIO HENRIQUE COBRA BORGES

3º Suplente HENRIQUE BARROS ABATE

## Produção e Redação

Sinduscon-Sul

Coordenadora MARIA CLÁUDIA MARTINS

Editor BÁRBARA SILVA ROMANI

## Projeto Gráfico e Diagramação

USINA DA CRIAÇÃO Tel.: (35) 3025-6595

## Jornalista Responsável

TAYLA FRANCIANE CORTEZ - MTB 66172/SP

## Tiragem

2.000 exemplares

**31** ANOS  
**SINDUSCON-Sul**  
CONSTRUÇÃO CIVIL DO SUL DE MINAS

Praça José Correa Campos, 46 - Sala 05

Bairro São Geraldo, Pouso Alegre/MG

(35) 3022-3062

contato@sindusconsul.com.br

# VIVER PERTO DE TUDO, MUDA TUDO!



GREENVILLE III  
CONDOMÍNIO RESIDENCIAL

Encontrar um excelente lugar para viver, que traga opções de lazer e troca de experiências, é o sonho de todo brasileiro. E morar em um condomínio fechado traz inúmeros benefícios, entre eles: a segurança, praticidade e qualidade de vida. Atende todas as necessidades dos moradores com singularidades específicas de cada projeto.

O Condomínio Residencial GreenVille III é o mais novo empreendimento da Carlos Pinto Engenharia. Um Residencial Multifamiliar, situado no Bairro Fátima e que se destaca pelo acabamento impecável e infraestrutura qualificada.

Além disso, oferece maior segurança aos residentes, já que a entrada é totalmente restrita 24h por dia. Ao todo, são 10 torres com 4 unidades por pavimento.



IMAGENS MERAMENTE ILUSTRATIVAS.

## DIFERENCIAIS DO PROJETO

- Localização privilegiada no bairro Fátima;
- Próximo a: supermercado, escola, bancos, clínicas e farmácia;
- Piso em porcelanato;
- Bancadas em granito;
- Janela em vidro temperado;
- 2 quartos, sendo uma suíte quality;
- Espaço de convivência com área para churrasqueira, salão de festas, academia e lazer para crianças.

UM PROJETO PENSADO NOS MÍNIMOS DETALHES,  
VOCÊ VAI FICAR PERFEITO MORANDO AQUI.

LIGUE OU ACESSE O SITE E SAIBA MAIS

☎ (35) 3423-5793

[www.carlospintoengenharia.com.br/green-ville](http://www.carlospintoengenharia.com.br/green-ville)



carlos pinto  
ENGENHARIA



# 31 anos do Sinduscon-Sul

Neste mês de julho, o Sinduscon-Sul comemora 31 anos e é com grande satisfação que falo hoje como presidente desta entidade.

Apesar do setor da Construção Civil ser um dos impulsores da economia do Brasil, o setor sofre com a alta dos preços e a falta de insumos. Todo o setor sentiu com esses aumentos, muitas empresas tiveram que fechar as portas e outras estão segurando para se manter.

No primeiro trimestre deste ano, 57,1% das companhias do setor apontaram a falta ou o alto custo dos insumos como principal problema.

O sindicato que tem por objetivo atuar, principalmente, na defesa dos interesses econômicos, sociais e políticos está trabalhando junto a outras entidades para que o problema seja solucionado ou, ao menos, amenizado.

Nestes 31 anos de sindicato, trabalhamos incansavelmente para dar todo suporte às empresas associadas, que veem no Sinduscon-Sul uma entidade séria e pronta para solucionar qualquer demanda.

Diante desses desafios, que são comuns a todos do nosso setor, o associativismo é o melhor caminho para superação e obtenção de benefícios também comuns, tempos de crise evidenciam isso. À medida que compartilhamos interesses, nossas organizações se tornam mais fortes e, atuando coletivamente, podemos alcançar estratégias definidas em conjunto, além de fazer nossa visão ser considerada pelo governo e pela sociedade, tornando-nos mais competitivos. E a intensidade de nossas vozes está diretamente vinculada à relação entre nossas empresas e sindicatos representantes.

Para finalizar, sigo com perspectivas positivas para o nosso setor em 2021 e próximos anos, é urgente agir de maneira ordenada e aumentar as chances de chegarmos a um cenário ainda mais favorável aos negócios.



**Nakle Mohallem**  
Presidente do  
Sinduscon-Sul



## MUITO MAIS QUALIDADE, TRANSPARÊNCIA E CONFIANÇA

A Neosolos é uma empresa que trabalha diariamente para entregar projetos de máxima qualidade e transparência para todos os clientes, oferecendo uma enorme gama de serviços, e é por isso que contamos com um time de profissionais qualificados para ajudar você e sua empresa em todas as necessidades.



neosolos.com.br

## NEOSOLOS

GEOTECNIA

### CONHEÇA NOSSOS SERVIÇOS

- SONDAGEM DE SOLO SPT
- SONDAGEM A TRADO
- SONDAGEM ROTATIVA MISTA
- REFORÇO DE FUNDAÇÃO
- AMOSTRA INDEFORMADA (BLOCO)
- AMOSTRA INDEFORMADA (TUBO SHELBY)
- TESTE DE INFILTRAÇÃO/PERMEABILIDADE
- ESTUDO DE ESTABILIDADE DE ENCOSTAS E TALUDES
- LAUDOS GEOLÓGICOS GEOTÉCNICOS
- CONSULTORIA/ "AS BUILT" DE FUNDAÇÕES
- ESTUDOS HIDROLÓGICOS
- LAUDOS HIDROGEOLOGICOS
- OUTORGAS DE RECURSO HÍDRICO
- SENSORAMENTO REMOTO/ GEOPROCESSAMENTO
- GERENCIAMENTO DE ÁREAS CONTAMINADAS
- PROJETOS E EXECUÇÃO DE POÇOS DE MONITORAMENTO
- CONSULTORIA MINERAL JUNTO À ANM (DNPM)
- CONSULTORIA EM GEOLOGIA

### VAMOS TRABALHAR JUNTOS?

(35) 3422-1937 | 99974-0111

contato@neosolos.com.br

R. Irmã Elizabete de Barros Cobra, 27 - Nova Pouso Alegre

Não importa o tamanho do trabalho, somos do tamanho dos seus planos.



Os melhores imóveis da região  
**VOCÊ ENCONTRA AQUI!**

Nossos projetos oferecem qualidade desde os pequenos detalhes!

• *Qualidade* • *Conforto* • *Segurança*

Temos uma diversidade de imóveis com preços que cabem no seu bolso para que você tenha o apartamento dos seus sonhos.

Venha conhecer o Edifício Rodrigues Pereira na acolhedora cidade de Bom Reposo!

Quer saber todos os detalhes sobre os nossos imóveis?

Entre em contato hoje mesmo.

📍 Rua Mariano Horta Galvão, nº 45,  
Fátima II - Pouso Alegre/MG

☎ (35) 3025-6765

📞 (35) 98444-9929

✉ construtorapa1@hotmail.com



Edifício  
**RODRIGUES  
PEREIRA**



Na Decor Revestimentos você encontra um atendimento especializado para oferecer o melhor para o seu projeto!

Começou a sua obra e ainda está em dúvidas de quais revestimentos e acabamentos usar?

**Venha até a Decor!**

Estamos preparados para te indicar as opções ideais para a sua demanda.

**DECOR**  
REVESTIMENTOS

☎ (35) 3422-2086 📞 (35) 9 9889-3381

Av. Prefeito Tuany Toledo, nº 45

📍 Bairro Fátima II - Pouso Alegre/MG



Na Decore Vidros e Esquadrias a qualidade vem em primeiro lugar em nossa fabricação própria!

Seguimos padrões rígidos de qualidade para que você tenha apenas o melhor em sua obra.

Seus ambientes com mais  
*beleza e sofisticação*

Entre em contato hoje mesmo:

☎ (35) 3422-3456 📞 (35) 9 9967-1838

📍 Rua Geraldo dos Reis, nº 235 - ALA 1  
Bairro Faisqueira, Pouso Alegre/MG

Grupo  
**DECORE**  
Vidros e Esquadrias em Alumínio





# Sinduscon-Sul lança Projeto Recicla-Sul

Iniciativa visa o descarte correto de resíduos gerados pela Construção Civil

Os resíduos na Construção Civil podem gerar grandes impactos ambientais, afetando não só as empresas do setor, mas também a sociedade, o que torna fundamental a adoção de medidas e planos de gerenciamento que minimizem esses resíduos, orientando seu correto acondicionamento, coleta, armazenamento, transporte e disposição final. Pensando nisso, o Sinduscon-Sul criou o projeto Recicla-Sul.

O Projeto Recicla-Sul funcionará em consonância com as empresas autorizadas e parceiras do projeto, executando, para o contratante, serviços de coleta seletiva dos resíduos sólidos das empresas participantes conforme suas solicitações, assim como a destinação final. Os serviços serão prestados com exclusividade aos Associados Sinduscon-Sul. Os funcionários de todas as empresas participantes do projeto receberão treinamento antes da implementação do mesmo em suas obras.

Quando o descarte correto deixa de ser uma preocupação, os trabalhadores ficam expostos de diversas maneiras no canteiro de obras, com isso, o gerenciamento adequado dos resíduos garante mais segurança aos trabalhadores da obra.

Segundo informações da Abrecon (2017), cerca de 70% do lixo sólido, oriundo da Construção Civil, poderia ser reciclado. Ou seja, cerca R\$8 bilhões por ano são desperdiçados. Esses números indicam que as construtoras estão desperdiçando recursos financeiros com o lixo, quando poderiam reaproveitar materiais e gerar mais rentabilidade.



Nakle Mohallem, presidente do Sinduscon-Sul

*“É um momento de muita alegria para todos nós do Sinduscon-Sul o lançamento desse projeto com o qual estamos trabalhando há quase 3 anos. É um projeto extremamente importante pra nós da cadeia da Construção Civil. Por gerar muitos resíduos, nem sempre seu descarte é adequado e o projeto vem para isso, dar suporte para as empresas que quiserem aderir e destinar melhor os seus resíduos. É uma parceria da Prefeitura de Pouso Alegre junto com a FIEMG, Sinduscon e suas empresas”,* pontuou o engenheiro civil Nakle Mohallem, presidente do Sinduscon-Sul.



Fazer com que a empresa esteja em conformidade e obtenha a certificação de regularidade perante aos órgãos públicos é um assunto sério e que merece total atenção do empresário. Caso ocorram falhas, a empresa pode sofrer com prejuízos financeiros gigantescos. O projeto visa resguardar as empresas de possíveis passivos e consegue, ainda, através do Sinduscon-Sul, capacitar todos os seus funcionários.

Junto ao lançamento do projeto, aconteceu também a premiação do '2º Prêmio de Boas Práticas em Segurança no Trabalho', que teve como vencedoras, em primeiro lugar, a empresa DOMUS Engenharia e Construtora, representada pelo engenheiro Argeu Quintanilha de Carvalho Júnior e Gisele Carneiro, Técnica em Segurança no Trabalho. Em segundo lugar, foi premiada a empresa ARISTO Construtora, representada pelo técnico de segurança no trabalho David Guimarães.

*“A importância dos dois motivos que nos reúne aqui hoje é fruto da gestão do ex-presidente do Sinduscon-Sul, Raul Delfino, que se concretiza agora com a nova gestão. A Construção Civil é algumas vezes tida como a grande vilã do descarte irregular de resíduos e o projeto Recicla-Sul vem para atender uma demanda não apenas ambiental, mas também social. Vale ressaltar que o projeto também gera empregos com a reciclagem desses materiais”,* explicou o engenheiro Argeu Quintanilha, ex-presidente do Sinduscon-Sul e atual Presidente do Conselho Deliberativo da entidade.

Em suma, o aproveitamento, reciclagem e até redução da produção de resíduos sólidos da Construção Civil é viável e contribui para o futuro sustentável do mundo. Aproveitar os resíduos na própria obra reduz gastos na compra de novos insumos, reduz o m³ de resíduos para transporte e recebimento em usinas e aterros, contribuindo para a produção de insumos mais baratos. Obras que separam, destinam e reciclam conseguem reduzir custos, garantir mais lucro e estar em conformidade com o plano de gerenciamento de resíduos.

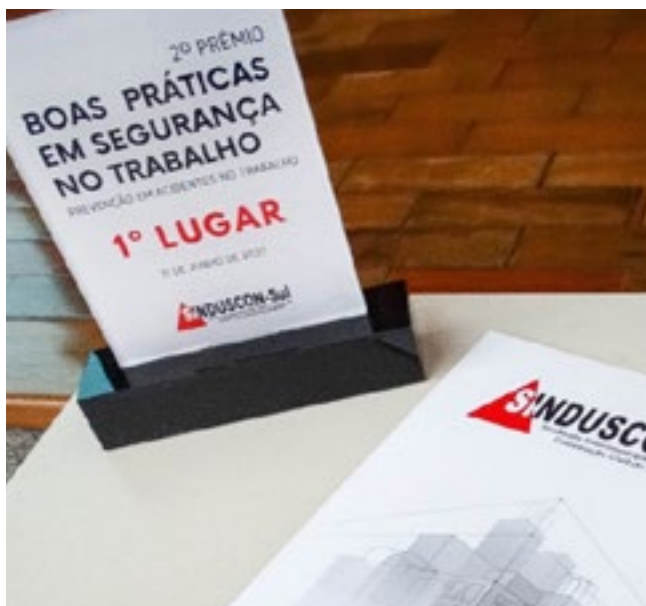


Adriano Barros - Analista de Comunicação  
FIEMG Regional Sul





## 2º Prêmio Boas Práticas em Segurança do Trabalho: Prevenção em Acidentes de Trabalho



No dia 11 de junho, o Sinduscon-Sul realizou a entrega do 2º Prêmio Boas Práticas em Segurança do Trabalho, agora visando a prevenção em acidentes de trabalho.

A empresa Domus Engenharia foi consagrada a vencedora, a técnica em segurança do trabalho, Tatiane de Melo Campos que compôs de forma brilhante a comissão avaliadora, pontuou sobre a escolha da empresa ganhadora, e quais os critérios de ter sido escolhida: “A empresa ganhadora do Prêmio Boas práticas em Segurança do Trabalho”, apresentou de forma clara, com registros e evidências as ações voltadas ao tema proposto, tendo como seu lema “**Segurança, nosso maior valor!**”.



Dentre as ações apresentadas como boas práticas de prevenção no canteiro de obras, destacaram-se:

- Integração de funcionários e Terceiros com treinamento admissional e periódico, visando garantir a execução de suas atividades com segurança, orientando os meios de precauções para evitar acidentes do trabalho ou doenças ocupacionais;
- Implantação de conceitos da metodologia de 5s para tornar o ambiente de trabalho mais organizado, simples, eficiente e principalmente seguro;
- Aplicação e manutenção de Treinamentos mandatórios e pertinentes, com registros de participação, fornecimento de materiais didáticos e devidos certificados de conclusão, como exemplificados a seguir:

1. Treinamentos sobre Equipamentos de Proteção Individual – EPIs e disponibilização de todos os equipamentos necessários para realização segura das atividades, bem como a sua troca periódica e fiscalização quanto ao uso, registrados em ficha própria.
2. Treinamentos de NR 35 – Trabalho em Altura. A empresa comprovou que além da execução de treinamento específico, criou uma cartilha com o passo a passo para realização das atividades em altura no canteiro de obras, além de implantar a concepção de ajuda mútua entre os funcionários para lembrar que o trabalho em equipe é fundamental para zero acidente;
3. Treinamento de reciclagem e forma correta de descarte para evitar acidentes ambientais e ao solo;
4. Treinamento sobre as placas de sinalização no canteiro de obras para evitar acidentes do trabalho;
5. E treinamentos quanto à prevenção contra a Covid-19.

- E, por fim, a empresa mantém todas as ações de forma constante e rotineira, contando também com apoio de Diálogos Diários de Segurança, conhecidos como DDS, abordando os temas principais que podem vir a causar acidentes, assim como outras orientações que se fizerem necessárias. Com essa ação diária a empresa conseguiu até o momento manter o “Zero acidente” em suas obras.

O Sinduscon-Sul reitera que toda prática é uma boa prática desde que vise a segurança e bem-estar dos funcionários das empresas.







## 31 anos do Sinduscon-Sul

No dia 13 de julho de 2021, o Sinduscon-Sul completou 31 anos. O sindicato sempre priorizou estar à frente das causas demandadas por seus associados, trazendo o melhor para todos do setor da Construção Civil.

São 31 anos de muito trabalho, dedicação e parceria com seus associados, que são o pilar da entidade.

O Sinduscon-Sul abrange 74 cidades do Sul de Minas e oferece produtos e serviços para o crescimento das indústrias da Construção Civil. Faz parte do Sistema Indústria, que em nível nacional é representado pela Confederação Nacional das Indústrias - CNI e em nível estadual, pelo Sistema Federação das Indústrias no Estado de Minas Gerais (FIEMG, SESI, SENAI e IEL), além dos inúmeros parceiros, como por exemplo o SEBRAE.

Hoje, o Sinduscon-Sul é situado na unidade SESI – Serviço Social da Indústria. O SESI é a principal parceira da indústria na inclusão social de seus funcionários. A instituição oferece programas e serviços para elevar a qualidade de vida dos trabalhadores e seus familiares, sendo um agente transformador, referência em responsabilidade social e uma ferramenta

indispensável para a difusão da cidadania.

Dentro da unidade SESI, são parte dos nossos projetos os programas:

PPRA Programa de Prevenção de Riscos Ambientais – identifica, reconhece e controla os perigos e fatores de risco (químicos, físicos e biológicos) presentes no local de trabalho, preservando a saúde e a integridade física do trabalhador.

PCA Programa de Conservação Auditiva – conjunto de ações coordenadas que tem por objetivo prevenir ou estabilizar as perdas auditivas ocupacionais, assim como os efeitos não ocupacionais da exposição ao ruído. Dar suporte em conjunto com as áreas de engenharia e medicina às ações de controle efetivo das diversas fontes de ruído na indústria.

PPR Programa de Proteção Respiratória – adoção de medidas práticas e administrativas onde for necessária a utilização do equipamento de proteção respiratória.

Análise Ergonômica do Trabalho – Avalia a adaptação das condições de trabalho às características psicofisiológicas dos trabalhadores relacionadas ao levantamento, transporte, carga

e descarga de materiais, ao mobiliário, aos equipamentos, às condições ambientais do posto de trabalho e à própria organização do trabalho. Contém um plano de ação a ser implementado pela empresa.

Gestão Ergonômica Gerenciamento contínuo dos riscos ergonômicos – O objetivo é minimizar e/ou eliminar o risco ergonômico através de um conjunto de ações, dentre elas, a formação e capacitação do Comitê Ergonômico, a classificação do grau de risco ergonômico, implementação das melhorias, validação de melhorias e demais ações de acordo com a demanda de cada empresa. O conjunto de ações visa assegurar um ambiente de trabalho seguro e saudável.

Treinamentos em Segurança e Saúde do Trabalho – Visam o atendimento às necessidades das indústrias para o cumprimento das Normas Regulamentadoras do Ministério do Trabalho e Emprego com o objetivo de atender também os interesses dos trabalhadores na prevenção de acidentes, melhoria da qualidade de vida e tomada de decisões corretas no ambiente laboral. São exemplos de treinamentos: CIPA, Trabalho em altura, Espaço confinado, dentre outros.

PCMSO Programa de Controle Médico de Saúde Ocupacional – programa com caráter de prevenção, mapeamento precoce e diagnóstico dos agravos à saúde dos trabalhadores, além de

constatar casos de doenças profissionais ou danos causados por riscos no ambiente de trabalho. O PCMSO também fornece informações sobre a eficiência das ações de segurança na prevenção do adoecimento dos trabalhadores.

PCMAT Programa de Condições e Meio Ambiente de Trabalho na Indústria da Construção – identifica, reconhece e controla os perigos e fatores de risco (químicos, físicos, biológicos, ergonômicos e de acidentes) presentes na Indústria da Construção para todos os estabelecimentos acima de 20 empregados.

PGR Programa de Gerenciamento de Riscos – identifica, reconhece e controla os perigos e fatores de riscos (químicos, físicos, biológicos, ergonômicos e de acidentes) presentes nas Indústrias da Mineração, preservando a saúde e integridade física do trabalhador. Levantamento de Riscos Ambientais Consiste na realização de avaliações ambientais qualitativas e quantitativas dos riscos existentes no ambiente laboral, considerando natureza do trabalho e tempo de exposição ao risco, dando suporte de análise para os engenheiros e médicos do trabalho. Em conjunto, o SESI também realiza os laudos de periculosidade e de insalubridade.

Laudos Técnicos/LTCAT - Realização de avaliações ambientais dos riscos existentes no ambiente laboral, considerando natureza do trabalho e tempo de exposição ao risco, para fins de aposentadoria.



Exames Audiométricos - Visa avaliar a audição dos trabalhadores expostos ao ruído no trabalho, para detectar possíveis alterações auditivas.

Exames Complementares e Consultas Ocupacionais – Auxiliam o médico do trabalho na elaboração de um diagnóstico, nesse caso em saúde preventiva, ajudando na definição de aptidão ou não dos trabalhadores para as atividades que são ou serão exercidas. Os mais comuns em saúde ocupacional são: Audiometria, Espirometria, Eletrocardiograma, Eletroencefalograma, Acuidade Visual, Exames Laboratoriais, Exames de imagem (radiografias etc.).

Além do Clube SESI, com área para eventos, academia e quadras, onde os sócios e funcionários têm lazer e diversão.

Hoje, o Sistema Indústria oferece mais de 1.400 serviços e pode solucionar qualquer demanda da empresa associada. O Sinduscon-Sul procura, cada vez mais, ter soluções e consultorias eficazes para que a gestão da empresa seja segura, ágil e competente. Para o desenvolvimento da Construção Civil na região do Sul de Minas, a organização disponibiliza benefícios e vantagens determinantes para a expansão de suas empresas associadas, como:

**Apoio contábil:** a pressão da competitividade de mercado se faz cada vez mais presente na rotina de uma empresa. Todo dia um novo desafio é criado e, para vencê-lo, é fundamental possuir uma assessoria para tirar pequenas dúvidas do dia a dia.

**Assessoria jurídica:** orientação sobre questões trabalhistas, tributárias, aspectos legais de contratos etc. Área do direito preventiva para empresas, que ajuda a evitar problemas jurídicos futuros e facilitar as situações cotidianas.

**Sala de treinamento:** o Sinduscon-Sul, em sua nova sede, possui uma sala ampla para qualquer associado usufruir, gratuitamente, e promover palestras, cursos, reuniões com fornecedores, reuniões de condomínios, encontros ou qualquer outro evento de interesse. A sala é climatizada, com isolamento acústico, TV, flip chart e Wi-fi, todos os requisitos fundamentais para uma boa comunicação.



**Melhoria para os negócios:** promove palestras gratuitas ou com descontos especiais, sobre temas relacionados a diversos aspectos dos negócios na construção, da área tecnológica às novas alternativas, entre outros.

**Debates:** promove debates com diversas áreas de influência sobre o setor que são convidadas a discutir questões que afetam os negócios da construção.

**Qualificação:** investir na qualificação de mão de obra é extremamente importante para o desenvolvimento social e econômico da empresa, além do crescimento sustentável com responsabilidade social. Por isso, o Sinduscon-Sul oferece cursos, programas de incentivo e aperfeiçoamento profissional para todos os colaboradores da construção civil.

**Participação do associado:** abre espaço para o Associado participar de reuniões que analisam problemas e indicam as ações sindicais necessárias.



**Comunicação permanente:** informa e orienta o associado quanto aos acontecimentos relacionados à legislação, economia e regras ditadas para o setor.

**Saúde e segurança do trabalho:** o Sinduscon-Sul oferece serviços de baixo custo para as empresas investirem no trabalhador, como cursos, palestras, programas de incentivo.

**Representação:** o Sinduscon-Sul busca estar presente em todas as áreas que influenciam o setor, tanto economicamente quanto socialmente, trazendo melhor representatividade e fortalecimento da classe, principalmente, nas negociações coletivas de trabalho.





# Primeiros encontros do Sinduscon-Sul Jovem

Os primeiros encontros da comissão do Sinduscon-Sul Jovem foram repletos de novas ideias e muita empolgação para o ano de 2021.

Foram apresentadas as estruturas físicas e organizacionais da entidade, como funciona o mercado de associativismo e os pilares do projeto Sinduscon-Sul Jovem.

Os encontros geraram muitos projetos, como seminários, palestras, workshops e ações a serem desenvolvidas perante não só aos estudantes mas também à toda sociedade.

Os eventos desenvolvidos pelo grupo serão executados conforme o ano de 2021, contarão com total apoio do Sinduscon-Sul para que as ideias sejam colocadas em prática.

Os projetos e ações poderão ser acompanhadas através do instagram próprio da comissão, que além de tudo sempre trará algum conteúdo pertinente a área da Construção Civil.

É muito importante que haja essa interação dos novos profissionais com o sindicato, para que eles percebam que juntos somos capazes de trazer o melhor para o setor.

O primeiro evento todo pensado e articulado pela própria comissão foi o seminário Sinduscon-Sul Jovem, que trouxe muita informação e conteúdo de qualidade.

## Seminários

Nos dias 31 de maio e 1 de junho, aconteceu o 1º Seminário do Sinduscon-Sul Jovem, realizado pelo Sinduscon-Sul e pela comissão jovem da entidade.

O evento, que se iniciou às 18h30, teve a participação de mais de 280 pessoas, dentre elas estudantes, engenheiros e engenieras de diversas áreas, além de parceiros e empresas associadas ao Sinduscon-Sul. O evento também contou com a participação de grandes nomes da região na área da arquitetura e da construção civil.

A troca de conhecimento foi fundamental para que os participantes pudessem entender um pouco mais do vasto “mundo” da Construção Civil e arquitetura, e, também, puderam entender que o “não” recebido no início da carreira não pode impedi-los de continuar e somente quem persiste chega onde quer chegar.

O primeiro painel, voltado às carreiras e trajetórias, teve a participação do ex-presidente do Sinduscon-Sul, Raul Borges, os atuais vice-presidentes da entidade, Edson Araújo e Leonardo Correa Mariano e a conselheira do sindicato e engenheira, Claudia Ajeje.

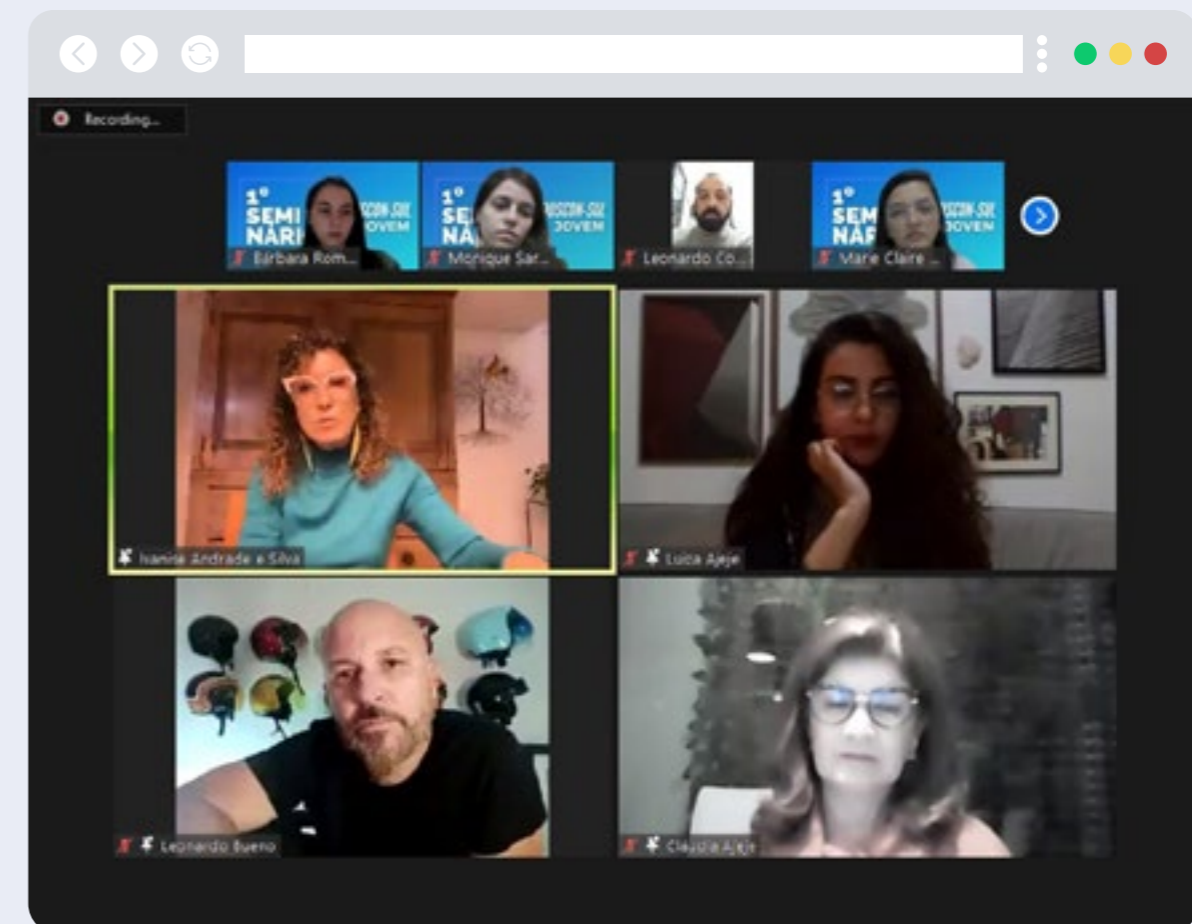
Todos trouxeram suas experiências no início da carreira e compartilharam com os presentes algumas dicas para se destacar no mercado.

Já no segundo painel, contamos com a participação da arquiteta Ivanise Andrade e Silva e Luiza Ajeje e o renomado design Leonardo Bueno, que nos apresentaram com um belo e enriquecedor bate-papo sobre as tendências da arquitetura e design.

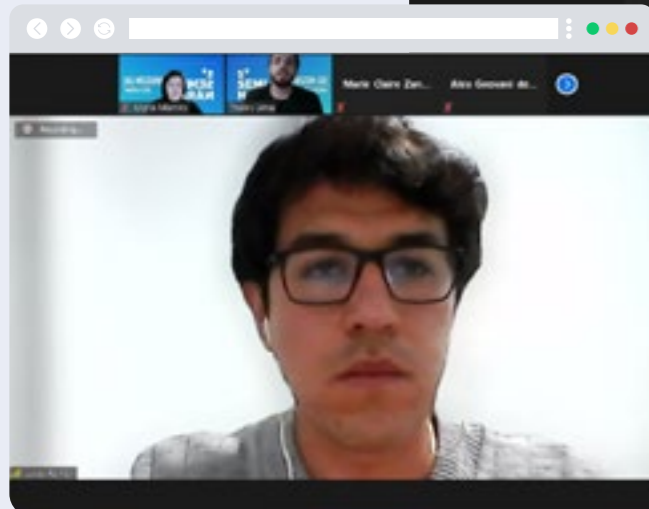
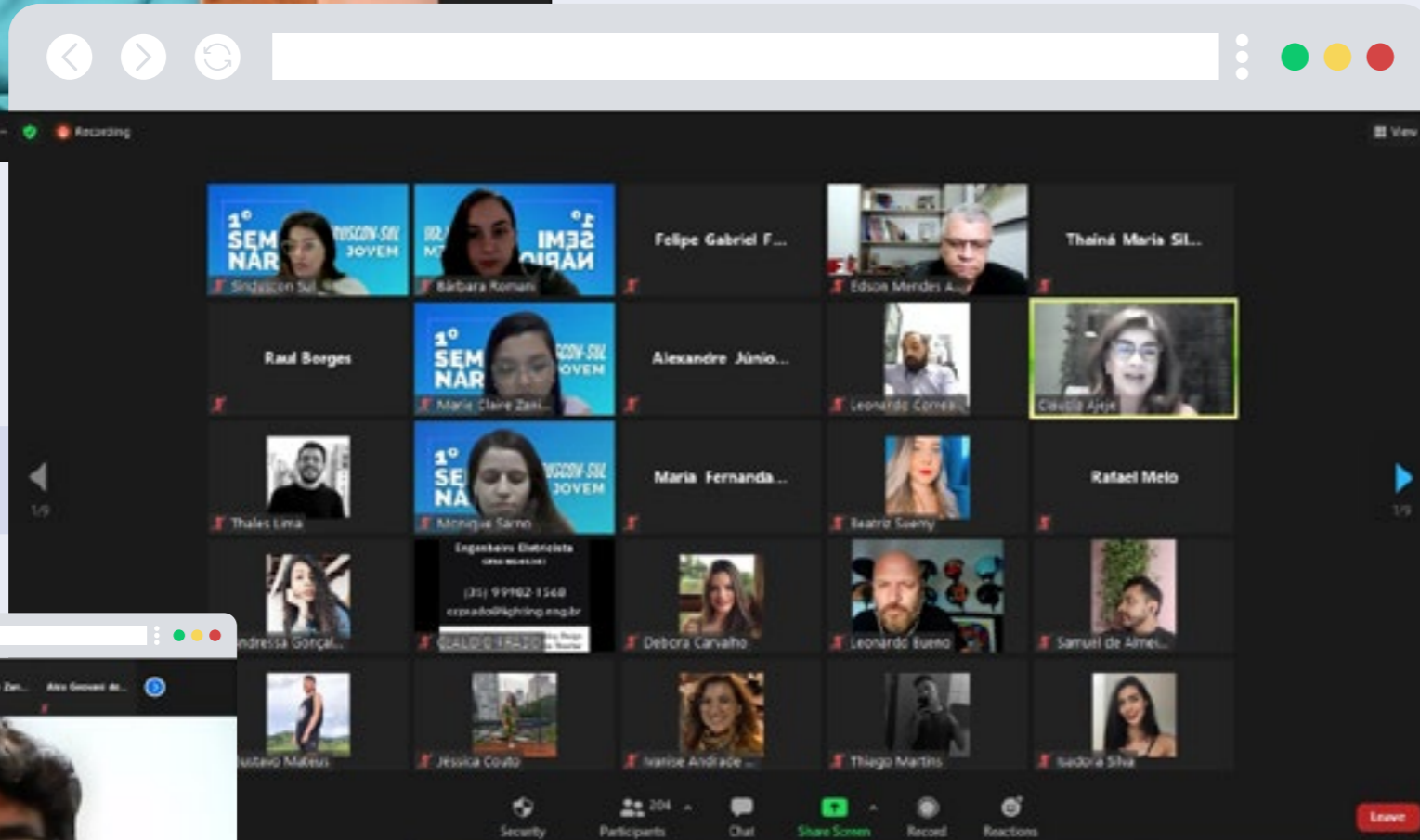
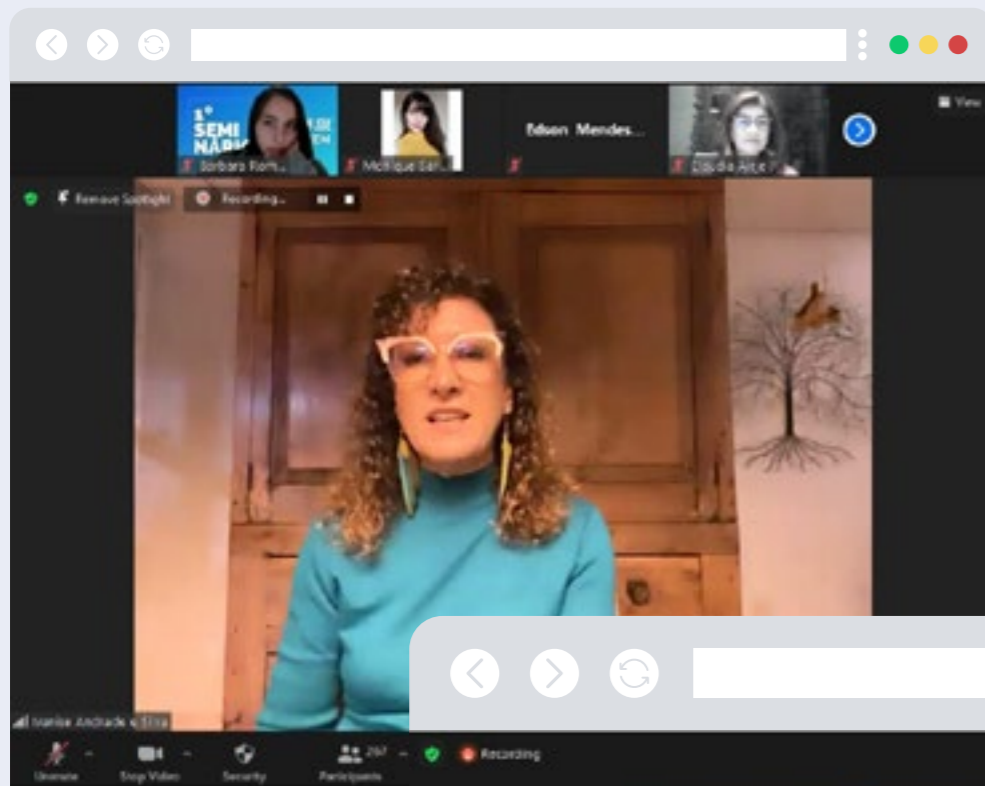
O segundo dia foi voltado à áreas técnicas, o engenheiro civil Lucas Ramin deu início ao terceiro painel apresentando os conceitos fundamentais e novas tecnologias do concreto.

No terceiro painel o engenheiro ambiental Thomaz Eber ministrou sobre as técnicas de descontaminação de áreas contaminadas, um assunto muito pertinente a área da Construção Civil.

O Sinduscon-Sul agradece a participação de todos os presentes, que fizeram deste evento um sucesso e aguardamos a todos para os próximos eventos, fique de olho nas nossas redes!







"O seminário, como primeira grande atividade foi muito importante. Serviu para aproximar mais o time, pois o núcleo começou os trabalhos há pouco tempo.

Além do conhecimento trocado durante esses dois dias, temas pertinentes e apontados pelos próprios estudantes. Ficamos muito felizes com a grande participação. Teremos muito mais!!!"

Thales Lima

"A experiência no SindusconSul Jovem tem nos proporcionado captar as demandas do mercado e promover ações que possam capacitar os estudantes e recém formados da área da construção civil. No primeiro Seminário SindusconSul Jovem vimos o interesse dos participantes diante dos temas abordados que foram enriquecidos com a contribuição dos profissionais renomados que atuam a anos em Pouso Alegre e região. Ao partilhar suas experiências conosco agregamos em nossa formação enquanto graduandos com um olhar humanizado, exemplos práticos e conteúdos técnicos atualizados."

Marie Claire

"Participar do Sinduscon - Sul Jovem desde o começo me trouxe muitas expectativas, e sem dúvidas elas estão se desenvolvendo e sendo atendidas. Com nosso seminário pudemos ter contato com alguns temas importantíssimos para nossa carreira e que nos ajudarão a tomar nossas decisões quanto as áreas que queremos atuar. Espero poder crescer muito nesse tempo, contribuir para a capacitação dos jovens profissionais e também incluir mais projetos, com auxílio a comunidade da construção civil. Sempre grata pela oportunidade enriquecedora e extraíndo o melhor de nós para esse projeto."

Felícia Nascimento

"Fazer parte do Sinduscon-Sul Jovem, está sendo uma experiência muito boa. Pois temos a oportunidade de aprender sobre diversos assuntos, os quais são importantes pro mercado de trabalho e que muitas vezes não são abordados na faculdade, como por exemplo, financiamento da CAIXA, investimentos e inteligência emocional.

Além disso, também tivemos o nosso primeiro seminário, que ocasionou um grande retorno e participação de jovens recém formados e estudantes da área."

Monique Sarno



# Encontro com a Caixa Econômica Federal

O Sinduscon-Sul vem sempre buscando o melhor para seus associados, firmando o compromisso de estar alinhado com as instituições mais importantes da Construção Civil.

A boa relação com entidades como a Caixa Econômica Federal, traz mais confiança aos associados quando trazidos ao diálogo frente a elas. Pensando nisso, o Sinduscon-Sul promoveu um encontro em que associados e a gerente de habitação da Caixa Econômica Federal puderam esclarecer pontos relevantes.

O bate-papo é importante para que os associados compreendam melhor tudo o que a Caixa Econômica oferece e como executa todos os seus produtos e assim, tirar todas as suas dúvidas.

O Sinduscon-Sul reitera que está sempre trabalhando para o desenvolvimento e aprimoramento das empresas associadas!





# Webinar: O cenário da Construção Civil e o aumento dos preços dos seus insumos

A Construção Civil se reinventou no cenário caótico da pandemia, porém, vem sofrendo constantemente com o aumento dos preços dos insumos e seus reflexos

No dia 25 de março deste ano, a economista Ieda Vasconcelos e o Vice-Presidente do Sinduscon-Sul Edson Araújo, falaram um pouco mais sobre este cenário.

O bate-papo foi voltado para a falta e o aumento dos preços dos insumos na Construção Civil e também sobre o momento de cautela na precificação dos imóveis.

Os associados debateram sobre as possíveis soluções para enfrentarem este cenário que têm dificultado não só o andamento das obras como a existência das construtoras.

De acordo com a CBIC, o custo dos materiais de construção aumentou em 25,05% no período de 12 meses, um aumento expressivo e preocupante.

Com o aumento dos insumos, as construtoras não produzem e, conseqüentemente, deixam de girar a economia do país, que se sustenta em tempos de pandemia pelas indústrias.





# Nova prorrogação do prazo para início da vigência da NR 18

Em recente reunião da Comissão Tripartite Paritária Permanente – CTPP, cuja bancada é composta por representantes do Governo, dos Empregadores e dos Trabalhadores responsáveis por deliberar assuntos relativos à Segurança e Saúde do Trabalho – SST, ocorrida de 28 a 30 de Junho, foi acordado o adiamento da entrada em vigor do novo texto de determinadas Normas Regulamentadoras – NRs, tais como NR 01 (Disposições Gerais, que engloba o Gerenciamento de Riscos Ocupacionais – GRO), NR 7 (Programa de Controle Médico de Saúde Ocupacional – PCMSO), NR 9 (Programa de Prevenção de Riscos Ambientais - PPRA) e a NR 18, que trata das “Condições de Segurança e Saúde no Trabalho na Indústria da Construção”.

É a segunda postergação destas e outras revisões normativas. A primeira ocorreu através da Portaria SEPRT/ME N° 1.295, de 2 de Fevereiro de 2021, estabelecendo o início da vigência para o dia 2 de Agosto de 2021. Já a nova prorrogação, ainda que não estabelecida, até o momento desta publicação, por portaria ou através de boletim divulgado pela SIT (Secretaria de Inspeção do Trabalho) sobre a pauta tratada na reunião da CTPP, foi acordada como sendo para a data de 3 de Janeiro de 2022.

As informações foram divulgadas através de entrevista concedida pelo representante da bancada de Governo, Mauro Müller, logo após a reunião da CTPP, à Proteção Publicação e Eventos, editora da Revista Proteção, que é conhecida pela disseminação de informações de Segurança e Saúde do Trabalho.

Tal decisão teve como referência a permanência do cenário atual, ainda em condições de atenção na saúde pública, com relação ao enfrentamento do novo Coronavírus, e de novas medidas provisórias com possibilidade de redução de jornada ou afastamento de funcionários e outras questões administrativas, além de suspensão temporária da obrigatoriedade de determinados cumprimentos normativos de saúde e segurança do trabalho, que contribuíram para um difícil planejamento e estruturação por parte dos empregadores em realizar todas as adequações e programações necessárias, impactando também no desenrolar das deliberações da Comissão por parte de atualização e publicação de outras NRs que estão correlacionadas às alterações normativas destas que entrariam em vigor.

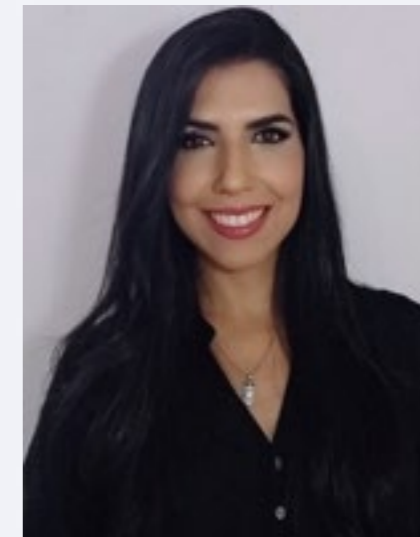
Conforme citado na publicação anterior a esta da Revista IPSUM, as principais alterações na redação da nova NR 18 são:

*O Novo texto da NR 18 traz um aspecto mais objetivo, consistente e enxuto, tendo como prioridade nortear as ações que devem ser feitas, deixando a forma de como se fazer a critério dos empresários e especialistas responsáveis.*

*Dentre as principais mudanças está à implantação do Programa de Gerenciamento de Riscos – PGR, que irá substituir o Programa de Prevenção de Riscos Ambientais - PPRA e o Programa de Condições e Meio Ambiente de Trabalho na Indústria da Construção – PCMAT, além de harmonizar a NR 18 com outras NRs que passaram por revisões recentemente, como é o caso da NR 1, NR 7 (Programa de Controle Médico de Saúde Ocupacional – PCMSO), NR 10 (Eletricidade), NR 12 (Máquinas e Equipamentos), como demais que estão em processo de revisão, conforme citado anteriormente.*

*No texto precedente da atualização, diz que os estabelecimentos (cada uma das unidades da empresa, funcionando em lugares diferentes) com 20 trabalhadores ou mais devem elaborar e cumprir o PCMAT, sendo que abaixo desta quantidade se enquadram no aspecto de elaboração do Programa de Prevenção de Riscos Ocupacionais - PPRA. Já a partir do momento que entrar em vigor a Norma revisada, independente do número de funcionários será obrigatória à elaboração e a implementação do PGR. (CAMPOS, 2021, p.30)*

A oficialização destas informações deve ser publicada no Diário Oficial da União nas próximas semanas. Essa nova alteração deve ser vista com cautela, pois dispositivos legais prorrogados não justificam falta de controle e gerenciamento de situações de riscos ocupacionais presentes na indústria da Construção, com base nos requisitos aplicáveis às atuais Normas em vigor. Tais tratativas adequadas às questões de Segurança e Saúde do Trabalho geram benefícios organizacionais e contribuem para a construção de uma cultura preventivista, promovendo ambientes salubres e seguros.



**Tatiane de Melo Campos**  
Eng. de Segurança do Trabalho  
Unidade SESI SST de Pouso Alegre

Fontes utilizadas:

Diário Oficial da União. Disponível em: <https://www.gov.br>. Acesso em: 05 de Julho de 2021.

Secretaria de Trabalho – Ministério da Economia. Disponível em: <https://enit.trabalho.gov.br/portal>. Acesso em: 05 de Julho de 2021.

CARDOSO, Raira. CTPP prorrogou entrada em vigor do GRO (NR 1) para janeiro de 2022. Proteção, 2021. Disponível em: <https://protecao.com.br/destaque/ctpp-prorrogou-entrada-em-vigor-do-gro-nr-1-para-janeiro-de-2022/>. Acesso em: 05 de Julho de 2021.

CAMPOS, Tatiane de Melo. Prorrogação do Prazo para início da vigência da NR 18. IPSUM, Pouso Alegre, n. 5, p. 30, abril 2021.



# Projeto Mobilidade Urbana

Meu nome é Fernando Rodrigues, idealizador do movimento Acessibilidade em Ação, tenho 26 anos, sou pouso-alegrense e graduado em Ciências Políticas. Em abril de 2021 completaram 8 anos do acidente que me deixou na condição de cadeirante. Nos primeiros anos com a cadeira de rodas, conheci Pouso Alegre com outro ângulo, descobri inúmeras barreiras que antes passavam despercebidas, como por exemplo, ausência de rampas em esquinas, buracos e raízes de árvores em calçadas, comércio sem acessibilidade, rampa de garagem no meio da calçada e entre outros.

O movimento Acessibilidade em Ação, nasceu entre amigos com o objetivo de construir rampas em calçadas para facilitar a locomoção de pedestres, em especial cadeirantes, pessoas com mobilidade reduzida, gestantes, pais e mães com carrinhos de bebê e demais pessoas que precisam. Construímos dezenas de rampas pela cidade, adaptamos o Colégio Estadual Dr. José Marques de Oliveira, Conservatório de Música, duas residências de cadeirantes e as demais rampas espalhadas pela área central. A última foi construída na entrada do Parque Municipal Francisco de Assis Vilela, com novos apoiadores, Centro Universitário UNA e SINDUSCON-SUL Sindicato Intermunicipal das Indústrias da Construção Civil do Sul de Minas Gerais. Participaram da construção da rampa pela primeira vez, os alunos do curso de engenharia civil através de um projeto de extensão.



Estamos trabalhando com os novos parceiros para lançarmos a Campanha Adote Uma Rampa, que garante por lei municipal, a empresa veicular uma placa de propaganda em postes de logradouro público. Para que a mesma construa a rampa de acordo com as normas, alunos da engenharia civil disponibilizam o desenho de acordo com a NBR 9050:2020.

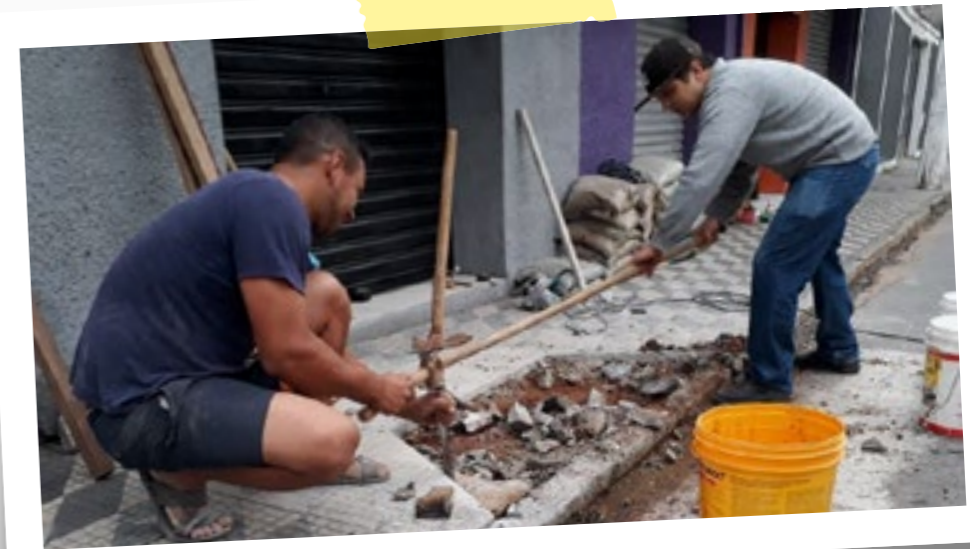
A Campanha Adote Uma Rampa fortalece o compromisso social das empresas com a cidade, garante aula prática para os alunos do projeto de extensão, gera renda para pessoas com experiência na construção civil e o mais importante, melhorar a acessibilidade para os pedestres que mais precisam, proporcionando inclusão e qualidade de vida para aqueles vivem ou visitam o município.

O Movimento Acessibilidade em Ação, além de projeto com rampas, trabalha com palestras sobre a importância da acessibilidade e da inclusão social, com o objetivo de quebrar preconceitos e conscientizar as pessoas. E também com esportes, estreou recentemente o Tênis de Mesa paralímpico, uma modalidade estabelecida pelo CPB Comitê Paralímpico Brasileiro e estará trazendo a Bocha Adaptada.

Pouso Alegre vem crescendo e se desenvolvendo em ritmo acelerado, portanto, a mobilidade urbana e inclusão social precisam crescer juntos. O Movimento Acessibilidade em Ação mostra estar disposto a contribuir na construção de uma cidade melhor. "O meu sonho é tornar Pouso Alegre uma cidade referência em acessibilidade".









## “Eu nas redes”

Após o sucesso do último encontro de RH, o Sinduscon-Sul promoveu um curso de marketing digital nos dias 13, 14 e 15 de abril, ministrado pela professora e jornalista Cindy Borges e o designer e também professor Carlos Camape.

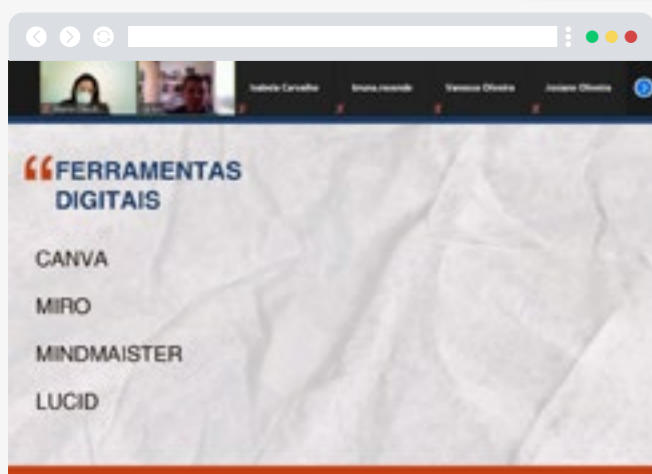
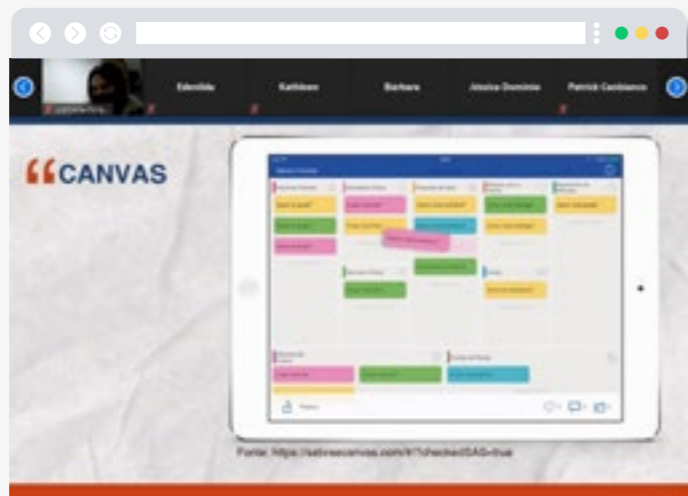
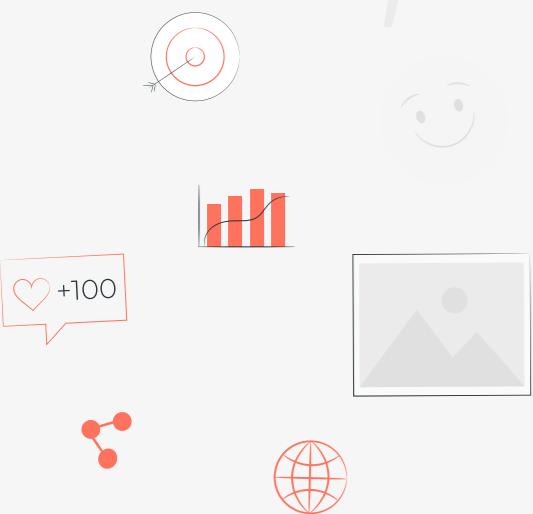
Foram 3 dias de muito conhecimento e troca de informações, dentre os assuntos foram apresentadas formas de conduzir os perfis nas rede sociais, dicas de ferramentas para facilitar e otimizar o tempo, modo de utilização do canva, planejamento das redes, efetivação do LinkedIn, entre outros.

O marketing digital é o novo caminho para alavancar a empresa, hoje 82% da população brasileira possui acesso à internet, o que faz com que os olhares dos consumidores se voltem a plataformas para a realização da compra dos seus produtos.

Quantas vezes você antes de comprar um produto procurou a empresa responsável no Instagram ou no Facebook? Hoje a sociedade gira em torno das redes, por isso é tão importante estar presente nela juntamente com a sua empresa.



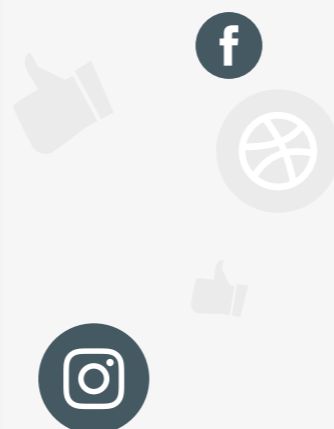




Dando continuidade aos encontros do núcleo de RH, no dia 18 de Junho o Sinduscon-Sul promoveu um bate-papo sobre planejamento estratégico juntamente com o professor Carlos Camape.

O Planejamento Estratégico é um conjunto de métodos para definir metas a serem alcançadas pela empresa, objetivando melhorar o desenvolvimento e o alcance para o sucesso.

O planejamento estratégico auxilia na compreensão das mudanças do ambiente, ajudando a reconhecer problemas que podem surgir ao longo do caminho e a identificar oportunidades de melhoria para a empresa.



Há mais de 30 anos atuando com qualidade e agilidade!

A reinvenção faz parte da história da Domus Engenharia. Temos mais de 30 anos de experiência no ramo da Engenharia, sempre focados em oferecer qualidade, confiança e novas tecnologias dentro do mercado de sistemas construtivos.



- Somos pioneiros em obras *Light Steel Frame* na região.
- Produzimos projetos arquitetônicos com excelência.
- Realizamos todo o tipo de obra em sistemas convencionais.

Entre em contato hoje mesmo e conheça nossas soluções:

domusengenhariaeconstrutora | domusengenharia  
(35) 3422-8383 | (35) 99984-3836  
domuseng@uol.com.br  
Rua Valdemir Ennes Baganha, 60, Nova Pouso Alegre



# Mulheres na Construção Civil

A Construção Civil por muito tempo foi considerado um setor predominantemente masculino. Com as mudanças da sociedade e a determinação das mulheres, elas começaram aos poucos a ocuparem cada dia mais os canteiros de obras.

Conheçam um pouco destas mulheres:

*"O começo da minha carreira na Construção Civil não foi nada fácil, o machismo dos peões falava mais alto. Mas toda mulher determinada e com sonhos a serem conquistados deixa tudo isso de lado, e faz de todo esse preconceito uma alavanca para se destacar no mundo da engenharia e servir de inspirações para outras dezenas de mulheres... Lugar de mulher é onde ela quiser, e de preferência em um canteiro de obra."*

Fernanda Kelley - Engenheira Civil

*"A inserção da mulher no mercado de trabalho já foi uma conquista para o cenário feminino, e a inserção no mercado da construção civil se tornou um desafio constante e mais um enorme avanço, frente as dificuldades enfrentadas. Já adquiri um pouco da experiência imobiliária no Cartório de Registro de Imóveis, quando estagiária. Entrar para o mercado da Construção Civil em 2016 foi um divisor de águas transformador na minha carreira. Lidar com a Construção Civil não é só lidar com "a obra" em si, é lidar com a parte burocrática e cheia de detalhes, mas principalmente com pessoas que constroem os sonhos de muitas famílias!"*

Mariana Gianini – Advogada

*"Sou Claudia Andrade e Silva Ajeje, sou engenheira civil. Sou graduada pela Unicamp e me formei em 1986. Em 2003, fiz MBA em gestão executiva de negócios. Em 2018, especialização em estruturas."*

*Iniciei minha vida profissional mesmo antes da formatura, fazendo estágio no CNEC, empresa de projetos do grupo Camargo Correa e após a formatura, trabalhei na Andrade Gutierrez até 1989, quando voltei a Pousa Alegre e me associei a minha irmã, arquiteta Ivanise, junto a nossa empresa: Andrade e Silva Arquitetura e engenharia."*

*A empresa já estava caminhando e cheguei, no intuito de incrementar, com os projetos de engenharia e execução de obras. Encarei o desafio e a coragem de deixar um emprego estável e iniciar o próprio negócio. Primeira decisão importante que tomei e que deu muito certo."*

*De lá para cá, caminhei desenvolvendo projetos estruturais e hidrossanitários e execução de obras diversas."*

*Sempre procuro me atualizar. Penso que as novidades tecnológicas, atualizações de normas, novos equipamentos são pontos cruciais para minha caminhada."*

*Nossa empresa, hoje conta com uma equipe de profissionais de arquitetura e engenharia dirigida por mim e pela Ivanise."*

*Pontos que considero importantes para o profissional da engenharia são: Saber trabalhar em equipe, ter espírito de liderança, saber negociar, saber gerenciar conflitos, ter iniciativa, ser criativo."*

*Na minha carreira, sempre soube transpor os obstáculos encontrados, com muita coragem, ética e responsabilidade."*

*Gosto de dizer as próximas gerações de profissionais engenheiros:*

*Aprender sempre! Coragem! Ser responsável! Amar seu trabalho! A recompensa sempre acontece!"*

Claudia Andrade e Silva Ajeje. - Engenheira civil

*"Sou Ivanise Andrade e Silva, nasci em Pousa Alegre e tive minha formação em arquitetura e urbanismo na Universidade Santa Úrsula no Rio de Janeiro, onde trabalhei de 1983 a 1985, ano que cheguei em Pousa Alegre e montei meu escritório próprio."*

*Junto com o desenvolvimento da cidade, desenvolvi meu trabalho buscando propor ideias e conceitos inovadores com utilização de sistemas construtivos não óbvios e não convencionais, propondo uma arquitetura quase vernacular. Na década de 1990 foram as lajes inclinadas, que evidenciavam os telhados inclinados e os pés direitos altos, inclinados, conferindo um conforto térmico satisfatório. Final da década de 1990 e início dos anos 2000 foram as casas com estrutura de madeira, materiais aparentes como o tijolo de barro maciço, a madeira na sua condição natural de troncos roliços, telhas de barro aparentes, pedra, vidro e materiais na sua condição mais natural."*

*Mais uma década, os telhados se escondem e mostram uma arquitetura minimalista e integrada com uma vida urbana de pesos e medidas entre o trabalho, o tempo, a alegria e o conforto de viver em casa. Agora as casas se voltam para seu interior, quase como numa riade, que oferece aos moradores toda a beleza e conforto que a natureza pode oferecer."*

*Há 20 anos venho me especializando em arquitetura sacra. Iniciei a formação em filosofia e teologia na Facapa. Fiz pós graduação em história da arte sacra na Faculdade D. Luciano Mendes em Mariana e atualmente curso uma pós graduação em Espaço Litúrgico - arquitetura e arte sacra na Unisal. Tenho feito diversos projetos de intervenção litúrgica no interior de igrejas, no espaço de celebrar e projetos novos para novos templos."*

*Me preocupo em fazer do espaço arquitetônico um estilo de vida com seus significados e suas necessidades. Para isso conto sempre com a parceria da engenheira civil, Cláudia, minha irmã, que possibilitou ao escritório sempre oferecer também a execução da obra, colocando de perto a equipe de colaboradores de arquitetura em contato com a obra e buscando soluções, materiais e conceitos atualizados com o seu tempo."*

*Agora, em 2021, com meu escritório há 36 anos fazendo um pouco de história na região e em outros estados, busco qualificar minha equipe com a formação de especialistas e de formadores de opinião que mostram a cara do Brasil na arquitetura."*

Ivanise Andrade e Silva – Arquiteta

# Pandemia e o impacto no comportamento alimentar feminino

A doença Covid-19 evidenciou a necessidade de reflexão – impossibilidade de se despedir dos entes queridos, a letalidade da doença, o distanciamento social e familiar – impositivamente, o que despertam emoções dolorosas. O medo, a incerteza, a raiva, a tristeza, a carência física são gatilhos para gerar comportamentos inadequados com relação a comida. O desequilíbrio está na compensação, no consumo exagerado e ciclos viciosos que mantêm este comportamento disfuncional. Sem racionalizar, come-se pela necessidade ou excesso de amor, presença, afetos, cuidados, possibilitando o desencadeamento de compulsões alimentares, transtornos alimentares ou ainda cooperar para a obesidade.

Transtornos do Comportamento Alimentar, problemática que se expressa no campo da Saúde Pública como uma epidemia silenciosa e simbólica, tem maior probabilidade de acometimento no gênero feminino necessitando de acompanhamento profissional para cuidar dos aspectos mentais, emocionais, físicos e sociais para assegurar melhor prognóstico do quadro.

Com a pandemia, advinda do novo coronavírus, Covid-19, houve a necessidade de adaptação em diversos setores da vida. Com tudo a adaptação emocional que acompanha todas essas modificações nas estruturas físicas, cognitivas, comportamentais, trouxe impactos significativos na saúde mental, visto que as pessoas não responderam positivamente a essas modificações.

Todo processo de mudança implica em desafios, o indivíduo diante do sofrimento vivencia o caos, a desordem, uma bagunça interna e externamente, isso não acontece de forma simples. Nesse ajustamento social as perdas são inevitáveis e o movimento aqui tem intenção de minimizar certos agravamentos. No entanto, o momento pandêmico trouxe a urgência como palavra de ordem, sem tempo para processar, digerir e elaborar o que incide o mundo. Para tanto, alguns mecanismos de defesas são acessados ou criados involuntariamente para se manter emocionalmente estáveis.

Pesquisas mostram que o gênero feminino é o que mais teve complicações emocionais no período pandêmico, evidenciando doenças psiquiátricas como depressão e ansiedade. Com base neste cenário caótico os consumos de alimentos foram um dos recursos adaptativos mais utilizados neste caso de saúde pública mundial como maneiras de fugir e evitar a realidade.

Neste âmbito, as mulheres, com destaque para o acúmulo de afazeres diários e uma cultura que prega o perfeccionismo estético como aspectos de sucesso, o corpo é um dos primeiros a sofrer com a carga social e emocional. A alimentação não é utilizada apenas para fins biológicos sendo também fonte de prazer, família, espiritualidade e outras necessidades humanas, ou seja, o ato de comer é afetivo, nutricional e comportamental.



**Gilmara Dias - psicóloga, especializada em Transtornos Alimentares, Obesidade e Cirurgia Bariátrica. CRP 04/49768.**





## Doação de alimentos



O Sinduscon-Sul busca sempre estar à frente de questões sociais, com o advento da pandemia muitas famílias necessitaram de auxílio, principalmente financeiro para manter os alimentos em casa. Pensando nisso, após uma solicitação feita pela pastoral do bairro São Geraldo, o Sinduscon-Sul, junto a seus associados, arrecadou cestas básicas para as famílias do bairro.

Juntamente com a população foram arrecadadas mais de 200 cestas básicas, que com toda certeza fizeram a diferença na vida destas famílias.

Juntos somos mais fortes!

## Doações de máscaras e tintas

Depois de muito tempo fechadas por causa da pandemia, as escolas foram aos poucos voltando a sua rotina. Para que os funcionários voltassem de uma forma segura, uma escola solicitou ao Sinduscon-Sul o apoio para a arrecadação de máscaras "face Shields". prontamente o Sinduscon-Sul buscou parceiros para atender essa demanda e juntamente com a empresa Distribuidora Progetto realizou a doação de todas as máscaras.

A escola conta também com um processo de revitalização através de um projeto de extensão dos alunos da UNA Pouso Alegre, assim também nos solicitou a doação de tintas e prontamente a empresa Cacifé Tintas se disponibilizou a fazê-las.

O Sinduscon-Sul reitera o agradecimento às empresas Distribuidora Progetto e Cacifé Tintas pelo apoio e parceria.





# Curso de viabilidade econômica

Do dia 7 ao dia 10 de Junho foi realizado o curso de Viabilidade Econômica ministrado pelo Vice-presidente e professor Edson Mendes Araújo.

Edson Mendes Araujo é especialista em Gestão Empresarial pela Fundação Getúlio Vargas com extensão em Empreendedorismo pela Babson School of Executive Education, Engenheiro Civil pela Universidade FUMEC. Atua há 28 anos no segmento da Construção Civil, particularmente nas áreas de Orçamento, Coordenação de Projetos, Sistemas de Gestão e Incorporação Imobiliária. Trabalhou 14 anos na Direcional Engenharia SA como Gerente de Incorporações e Orçamento. Hoje é Sócio-Diretor da Estratégia Engenharia, Vice Presidente Executivo do Sinduscon-Sul e Professor convidado do MBA de Negócios Imobiliários da Fundação Getúlio Vargas. Eleito o melhor professor da FGV de Brasília no MBA de Gestão de Negócios Imobiliários em 2015.

No curso foram abordados os seguintes tópicos: incorporação, estratégia da empresa, prospecção de áreas, briefing de produto, definição de custo de obra/ áreas, sistema tributário, marketing imobiliário, financiamento imobiliário, Taxas de capital, Indicadores Financeiros e Técnicos e Avaliação Econômica – DRE.

Foram 4 dias de intensidade e muito conhecimento, um curso totalmente completo.





# Segurança Jurídica nas Aquisições para Incorporação: Due Diligence Imobiliária

Como é sabido, em geral, transações imobiliárias de maior complexidade, a exemplo das incorporações imobiliárias, são operações de duração longa, isto é, de médio e longo prazo. Somando-se a isto o fato de que o desenvolvimento de empreendimentos imobiliários exige aplicação significativa de recursos financeiros para sua concretização, temos que a segurança jurídica deve ser considerado um fator chave pelos empresários, empreendedores e demais profissionais envolvidos em tais negócios.

Logo, devem os empreendedores não apenas dedicar especial atenção ao plano de negócios, projetos de engenharia, arquitetura, urbanístico etc., mas, também, a todo o processo que envolve a aquisição de direitos em relação ao bem que exercerá a função de ponto de partida do empreendimento: o terreno sobre o qual se realizará a incorporação imobiliária.

Para atingir tal objetivo, torna-se indispensável a realização de uma meticulosa due diligence imobiliária.

A due diligence (devida diligência, em tradução livre) ou, simplesmente, auditoria imobiliária, consiste no levantamento da maior quantidade de documentos e informações possíveis relacionados a (i) o terreno em si, (ii) os proprietários, sejam eles pessoas físicas ou jurídicas, e, neste caso, dos sócios da pessoa jurídica e (iii) antecessores ou ex-proprietários do imóvel alvo da aquisição ou permuta.

A abrangência da auditoria, a ser determinada pelos potenciais adquirentes do imóvel, pode variar consideravelmente, sendo que,

quanto mais abrangente maior segurança jurídica trará à transação, posto que os potenciais compradores ou Permutantes estarão munidos de mais e melhores informações para a tomada de decisão. O propósito da due diligence é sempre se aprofundar o máximo possível, a fim de conferir maior segurança possível à transação e, conseqüentemente, ao futuro empreendimento, verificando-se, a título exemplificativo, a situação cadastral do imóvel perante

os órgãos competentes, situação fiscal do imóvel, documentação que possa identificar potenciais implicações ambientais ou relacionadas a tombamento e desapropriação, além de seus vendedores/permutantes em todas as esferas (federal, estadual, municipal), ações judiciais envolvendo vendedores/permutantes, suas empresas, seus sócios, se for o caso, e antecessores...

Conforme já mencionado acima, todo o trabalho e as atividades relacionadas à auditoria tem por objetivo garantir a segurança jurídica da aquisição de direitos referentes ao terreno sobre o qual se realizará uma determinada incorporação. Mas o que isto significa na prática? Significa que o empreendedor poderá ter o maior grau de certeza possível a respeito da solidez da transação, ou seja, que terceiros (sejam credores do alienante ou de antecessores ou, ainda, órgãos/autoridades públicas) não poderão exigir o desfazimento da transação ou que, ao menos, o potencial adquirente tenha argumentos sólidos e suficientes para respaldar a manutenção da transação em caso de questionamentos de terceiros.





Portanto, os empreendedores do mercado imobiliário ao sopesar realizar uma auditoria mais ou menos aprofundada a respeito de um determinado imóvel ou seus proprietários ou mesmo ao cogitar realizar ou não realizar uma auditoria antes de adquirir um terreno para incorporação, deveriam considerar cenários de risco, tais como: (i) quais seriam as consequências caso um terceiro obtivesse decisão judicial favorável à anulação da aquisição do terreno um ano após o início das obras? ou (ii) o negócio seria economicamente viável caso as obras somente pudessem ser iniciadas após 5 ou 10 anos depois da aquisição do terreno em decorrência de questionamentos de terceiros perante o Poder Judiciário?

Uma auditoria menos abrangente ou, até mesmo, a aquisição de um imóvel sem a realização de uma auditoria, não é juridicamente recomendável, haja vista a possibilidade, por falta de informação adequada, em se perder todo o investimento realizado no desenvolvimento de um empreendimento imobiliário, independentemente do porte deste empreendimento.

As respostas a estes questionamentos deixam evidente a importância da realização de due diligence antes da realização de qualquer transação imobiliária, devendo-se ressaltar que as auditorias têm se tornado cada vez mais rápidas e menos custosas nas principais cidades brasileiras, em razão da ampla digitalização de procedimentos e de documentos conduzida por parte considerável dos órgãos e das autoridades públicas envolvidas.

Diante disto, pode-se afirmar que o sucesso econômico de transações e de empreendimentos imobiliários pode, diversas vezes, estar diretamente atrelado à correta condução da auditoria imobiliária e da tomada de decisão dos empreendedores com base nos documentos e nas informações obtidas mediante tal procedimento.

1 - A legislação brasileira contém diversos institutos jurídicos destinados à proteção de credores, a exemplo da evicção (arts. 447 e seguintes do Código Civil), fraude contra credores (arts. 158 e seguintes do Código Civil) e fraude à execução (art. 792 do Código de Processo

**Gustavo Felício Iba Pascoal e Priscilla Carrieri Donegá - DPZ Advogados**



**PARCERIA EM CADA M<sup>2</sup>**  
Venha construir um caminho de união e sucesso com o Sinduscon-Sul.  
Acesse o QR Code acima e

# FILE-SE!

Praça José Corrêa Campos, 46 - Sala 05  
São Geraldo, Pouso Alegre - MG  
[www.sindusconsul.com.br](http://www.sindusconsul.com.br)  
**(35) 3022-3062**

**SINDUSCON-Sul**  
Sindicato Intermunicipal das Indústrias de  
Construção Civil do Sul de Minas



# Ciência e tecnologia do concreto: a importância da microestrutura e do estado fresco

A microestrutura afeta profundamente as propriedades de qualquer material e, conseqüentemente, sua aplicabilidade em situações práticas. Nos materiais cimentícios não é diferente, tendo um entendimento de sua microestrutura e correlacionando com propriedades mecânicas e físicas é possível prever o comportamento do concreto (1). Avanços tecnológicos em particular nos materiais cimentícios somente tiveram um grande desenvolvimento com o advento de microscópios eletrônicos (2,3). Com esses equipamentos é possível visualizar a formação de produtos da hidratação do cimento Portland, como silicatos, aluminatos, etringitas, vazios capilares entre outros compostos, Figura 1.

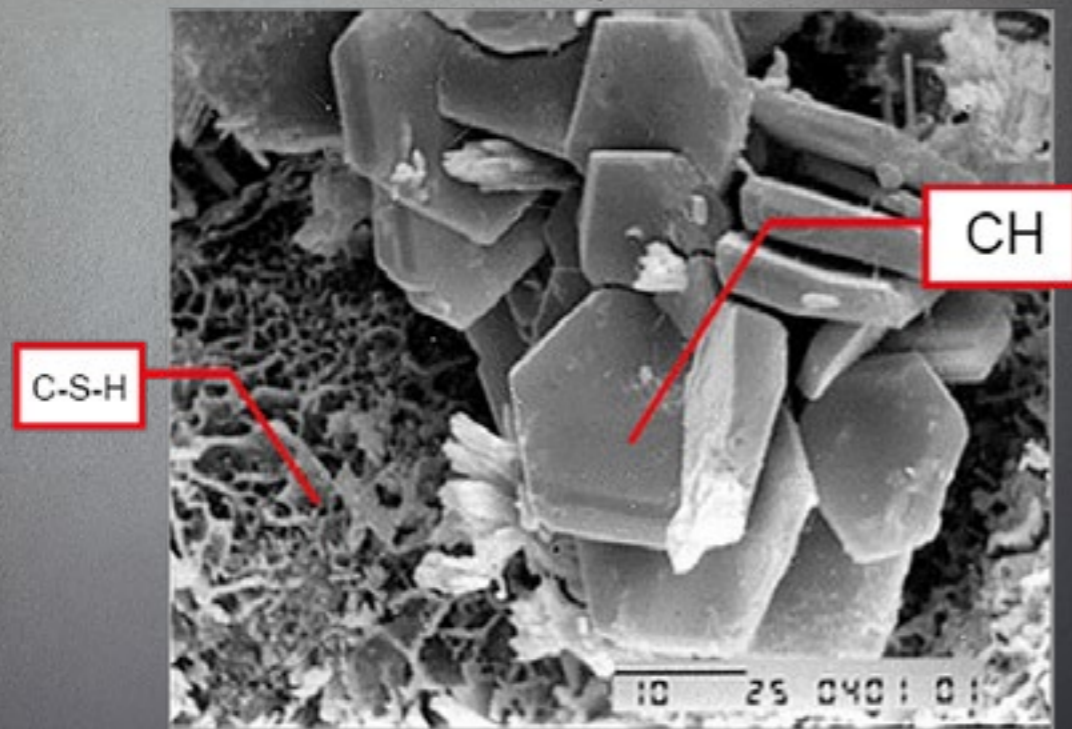


Figura 1: microscopia eletrônica de varredura dos produtos de hidratação do cimento Portland. Fonte (Adaptado de 4) Legenda: (C-S-H) silicato de cálcio hidratado; (CH) hidróxido de cálcio hidratado.

Segundo Mehta e Monteiro (2014) a microestrutura do concreto é formada por três fases: a fase pasta de cimento, fase agregado e zona de transição interfacial (ZTI), Figura 2. Todas as fases tem significativas importâncias no desempenho dos compósitos cimentícios. Contudo, vale destacar que como o concreto é um material multifásico, a ZTI exerce papel especial na resistência mecânica do concreto, pois, ela determina a ligação entre a fase pasta e agregado. E caso a ZTI esteja mau formada não adianta as fases pastas e agregados serem bastante resistentes, pois não haverá ligação entre ambas. A presença da ZTI explica, por exemplo, a baixa resistência à tração do concreto, a facilitação de propagação de trincas por efeito Rüsç e não linearidade do módulo de elasticidade na faixa elástica (5).

Composição típica:

- Etringita  
15% a 20%
- CH - Portlandita  
20% a 25%
- C-S-H  
50% a 60%

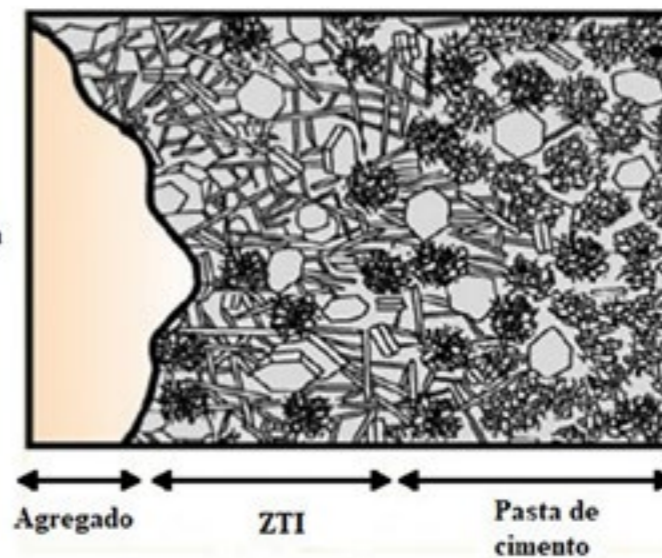


Figura 2 – Principais elementos da microestrutura do concreto de cimento Portland. Fonte (adaptado de 5)

O estado fresco do concreto é o período de tempo denominado entre o contato com a água até início de pega (endurecimento) e é neste período que se define como será microestrutura do concreto. No estado fresco, o concreto pode se classificar de diversas maneiras que vai desde um estado de consistência fluida a seca. Contudo, é fundamental que independente do estado fresco, o concreto endurecido atenda as resistências e durabilidades exigidas por norma (6).





Muito da tecnologia do concreto atual está ligada à consistência que é medida pelo ensaio de abatimento ou slump test (7). Neste ensaio, o concreto pode ser classificado desde um pouco plástico a muito fluído. As especificações e controle são baseados no abatimento em forma de classes que é dado na (8) com aplicações típicas para cada classe. Por exemplo, um concreto com classe S10 com abatimento de 10 a 50mm é aplicável em concreto extrudado, já concretos mais fluídos com classe S220 de abatimento maior que 220mm são aplicáveis a elementos estruturais com alta densidade de armaduras.

Ensaio como o abatimento são denominados ensaios monoponto que ensaiam o compósito cimentício em velocidades pequenas e/ou constantes. Os ensaios monoponto são incompletos e parte de sua utilização equivocada pode estar no não entendimento do conceito de trabalhabilidade do concreto. A trabalhabilidade é um conceito amplo que envolve todas as etapas no estado fresco do concreto (9). De acordo com a American Concrete Institute (ACI) a trabalhabilidade consiste na facilidade e homogeneidade do material na mistura, lançamento, adensamento

e acabamento. E essas propriedades não são medidas em um único ensaio de abatimento. O que se consegue com o ensaio de abatimento é uma avaliação parcial do transporte e aplicação. As fases misturas e acabamento do concreto nem são consideradas.

Assim para se ter maior controle do concreto no estado fresco é necessário a utilização ensaios que avaliam o compósito em velocidades variadas, próximo do real. E esses ensaios são chamados multiponto que avaliam o concreto em velocidades altas e/ou variáveis (10). Os aparelhos utilizados para ensaios multiponto são chamados de reômetros. Esses aparelhos conseguem simular várias situações reais, como em uma seção de bombeamento e concreto projetado que são muito utilizados em túneis e obras de grande porte (11). O compósito cimentício é um fluído que se comporta de maneira diversa a depender da taxa de cisalhamento que lhe é aplicada (9). Um concreto pode ser bastante fluído ou possuir baixa viscosidade em baixas taxas de cisalhamento, mas este mesmo material pode perder sua fluidez e apresentar alta viscosidade em altas taxas de cisalhamento ou velocidades de transporte, ver Figura 3.

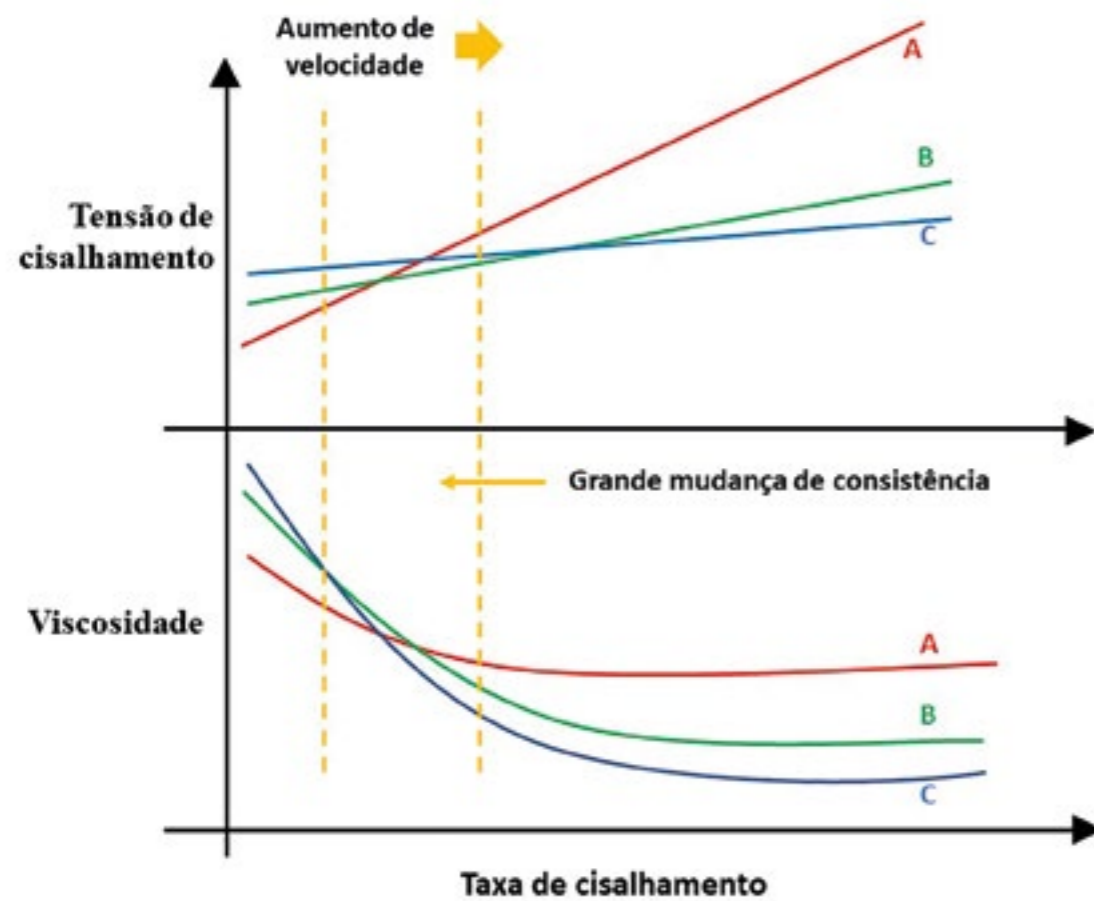


Figura 3 – Comportamento do concreto fresco em variadas taxas de cisalhamento. Fonte: Autor.



Assim, o controle da microestrutura e do estado fresco do concreto são essenciais para o controle tecnológico dos compósitos cimentícios. Pois, por meio deles é possível obter fluídos que sejam trabalháveis em diversas situações e tenham resistência e durabilidade adequadas.

Lucas Ramon Roque da Silva<sup>1</sup>; Demarcus Werdine<sup>2</sup>

1. Doutorando em engenharia mecânica, Universidade Federal de Itajubá (UNIFEI).
2. Professor de engenharia civil, Centro Universitário de Itajubá (FEPI).

Referências:

1. Mehta, P.K., and D. Manmohan, Proceedings of the Seventh International Congress on the Chemistry of Cements, Editions Septima, Vol. III, Paris, 1980.
2. Structure and Performance of Cements – second edition - 2002 Edited by J. Bensted and P. Barnes – SPON PRESS.
3. G.W.Groves - Oxford University - Materials Research Society Volume 85 - 1987 Microstructural Development During Hydration of Cement.
4. Geol. Silvia Vieira – ABCP
5. Mehta PK, Monteiro PJM (2014) Concreto: Microestrutura, Propriedades e Materiais, 2º ed. Ibracon, São Paulo.
6. ABNT NBR 6118 (2014): Projeto de Estruturas de Concreto - Procedimento.
7. ABNT NBR 67 (1997) Concreto - Determinação da consistência pelo abatimento do tronco de cone.
8. ABNT NBR NBR 8953 (2015): Concreto para fins estruturais — Classificação pela massa específica, por grupos de resistência e consistência.
9. ERRARIS, C.F. Measurement of the rheological properties of high-performance concrete: state of the art report. Journal of Research of the National Institute of Standards and Technology, 1999.
10. HOPPE FILHO, J.; CINCOTTO, M. A.; PILEGGI, R. G. Técnicas de caracterização reológica de concretos. Concreto e Construção, v. 47, p. 108-124, 2007
11. HU, C.; LARRARD, F. Rheological testing and modelling of fresh high performance concrete. Materials and Structures, v. 28, 1995. p. 1-7.



# Classificação dos resíduos da Construção Civil

Atualmente, os Resíduos da Construção Civil – RCC se tornaram um dificultador para as empresas da Construção Civil e também gerar grandes impactos ambientais, afetando toda a sociedade.

Pois é de responsabilidade do gerador dar a destinação ambientalmente adequada aos RCC, visando auxiliar as empresas no gerenciamento claro e objetivo quanto à destinação final dos resíduos, o Sinduscon-Sul lançou o projeto Recicla-Sul, que busca orientar o correto acondicionamento, coleta, armazenamento, transporte e disposição final dos resíduos.

A Classificação dos Resíduos da Construção Civil é estabelecida pelo Art. 3º pela Resolução CONAMA 307 da seguinte forma:

I - Classe A - são os resíduos reutilizáveis ou recicláveis como agregados, tais como:

- a. de construção, demolição, reformas e reparos de pavimentação e de outras obras de infraestrutura, inclusive solos provenientes de terraplanagem;
- b. de construção, demolição, reformas e reparos de edificações: componentes cerâmicos (tijolos, blocos, telhas, placas de revestimento etc.), argamassa e concreto;
- c. de processo de fabricação e/ou demolição de peças pré-moldadas em concreto (blocos, tubos, meio-fios etc.) produzidas nos canteiros de obras;

II - Classe B - são os resíduos recicláveis para outras destinações, tais como plásticos, papel, papelão, metais, vidros, madeiras, embalagens vazias de tintas imobiliárias e gesso; (Redação dada pela Resolução nº 469/2015).

III - Classe C - são os resíduos para os quais não foram desenvolvidas tecnologias ou aplicações economicamente viáveis que permitam a sua reciclagem ou recuperação; (Redação dada pela Resolução nº 431/11).

IV - Classe D - são resíduos perigosos oriundos do processo de construção, tais como tintas, solventes, óleos e outros ou aqueles contaminados ou prejudiciais à saúde oriundos de demolições, reformas e reparos de clínicas radiológicas, instalações industriais e outros, bem como telhas e demais objetos e materiais que contenham amianto ou outros produtos nocivos à saúde. (Redação dada pela Resolução nº 348/04).

§ 1º No âmbito dessa resolução consideram-se embalagens vazias de tintas imobiliárias, aquelas cujo recipiente apresenta apenas filme seco de tinta em seu revestimento interno, sem acúmulo de resíduo de tinta líquida. (Redação dada pela Resolução nº 469/2015)

§ 2º As embalagens de tintas usadas na construção civil serão submetidas a sistema de logística reversa, conforme requisitos da Lei nº 12.305/2010, que contemple a destinação ambientalmente adequados dos resíduos de tintas presentes nas embalagens. (Redação dada pela Resolução nº 469/2015).

Para todos estes resíduos o Projeto Recicla Sul possui parceiros autorizados e licenciados para auxiliar no descarte dos materiais.

Passos para implantação do gerenciamento dos resíduos em uma obra:

1. Planejamento das ações a serem efetivadas e onde serão implantadas
2. Mobilização de pessoal, através de palestras, complementadas com cartazes e outros meios apropriados.
3. Caracterização dos Resíduos em cada fase da obra
4. Avaliação da viabilidade dos componentes do entulho

5. Desenvolvimento de todo o processo e providências relativas a acordos, contratos, licenças, autorizações e demais documentos que permitam a utilização e destinação dos materiais.
6. Desenvolvimento e documentação dos procedimentos adotados para segregação, acondicionamento/ Armazenamento, despachos e retirada dos resíduos da obra.
7. Estabelecimento de logística do transporte para retirada dos resíduos selecionados, de maneira a evitar o acúmulo no canteiro de obras, o que pode desestimular a coleta seletiva.
8. Capacitação de todos os envolvidos, por meio de treinamentos.

O Projeto foi lançado em 11 de junho de 2021 e já está em andamento. Entre em contato com o Sinduscon-Sul para sua adesão, pelo email contato@sindusconsul.com.br e telefone (35) 3022-3062.



**Laene Vilas Boas**  
Analista Ambiental da FIEMG



Se as indústrias não são iguais, por que as soluções deveriam ser?



P R O G R A M A

**FIEMG**

**COMPETITIVA**

Um programa cada vez mais completo para o seu negócio.

+ **ASSESSORIAS E CAPACITAÇÕES**

+ **CURTO, MÉDIO E LONGO PRAZO**

+ **SETORIAL E TRANSVERSAL**

**SOLUÇÕES CUSTOMIZADAS**

Estratégia e Negócios

Desenvolvimento de Pessoas

Vendas e Novos Mercados

Redução de Custo

Otimização do Processo Produtivo

Exigências Regulatórias

Inovação

Marketing Digital

Gestão Ambiental e Sustentabilidade

LGPD

ELEVE O  
PATAMAR  
COMPETITIVO DA  
SUA EMPRESA

QUERO ME INSCREVER







# Momento Econômico: Reforma Tributária, principais impactos e possíveis alternativas de planejamento

Abordaremos aqui o PL 2337, que trata da Reforma Tributária, enviado pelo governo na última sexta-feira, 25.06.2021. Esta é a segunda fase do projeto pois a primeira não aconteceu em função de não ter seguido os trâmites necessários à sua apreciação. O assunto tem causado preocupações e, apesar da previsibilidade pegou todo mundo de surpresa na semana passada, uma vez que causará, se aprovada, mudanças significativas na vida das pessoas.

Entendendo um pouquinho o que podemos esperar daqui para a frente, ele trata de 3 assuntos principais:

## Tributação de Pessoa Jurídica, Tributação de Pessoa Física e Investimentos Financeiros.

Focando nas Pessoas Físicas, entendemos que os pontos que mais interessam são as distribuições de lucros, dividendos, investimentos no exterior, imóveis e aplicações financeiras. Este Projeto de Lei circulou de uma forma e quando de seu encaminhamento já trouxe algumas mudanças. É um documento extenso com 68 artigos, 22 temas e dentro deles muitos desdobramentos com vários ajustes. Precisamos ter uma leitura atenta dos temas pois possui referências que devem ser analisadas com cuidado.

Foca especialmente a tributação da renda e alcança todas as pessoas jurídicas, pessoas físicas e mercado financeiro.

Alertamos que se trata de um PL encaminhado pelo executivo para tramitação na câmara e diferentemente de uma PEC, será por meio de maioria simples que se vota esta lei, cabendo um debate extenso na Câmara, com acompanhamento de toda sociedade. Depois seguirá para o Senado e se este perceber alguma mudança no Projeto, retorna à Câmara para verificação. É todo um processo que terá vigência a partir de janeiro de 2022 e para que isso aconteça, esta lei tem que ser apreciada e aprovada ainda este ano.

Observando o princípio da anterioridade, alguns impactos levarão 90 dias para sua vigência, como a CSLL das empresas.

Importante o debate neste momento, para que tiremos todas as dúvidas relativas à administração tributária.

Na tributação da Pessoa Jurídica a proposta prevê uma redução efetiva na alíquota padrão de 5% no ano que vem e 5% em 2023, culminando na redução na alíquota padrão de 34% para 24%. Esta proposta propõe a perda da dedutibilidade dos Juros sobre Capital Próprio - JCP, o que causa um impacto que eleva a alíquota efetiva da PJ que apura Lucro Real. Um ponto forte que surge é a tributação dos dividendos, o que provocará um grande debate, com correntes contra e a favor.

Na Pessoa Física temos a questão do aumento da alíquota do limite de isenção do Imposto de Renda, se elevando dos atuais R\$1.900,00 para R\$2.500,00. Isso significa uma isenção na renda bruta de até R\$3.125,00 mensal, em função do desconto padrão de 25%, o que traz para R\$2.500,00 a receita líquida. Quando comparada com outros países, este limite ainda está acima da renda per capita dos brasileiros. Uma questão positiva para as Pessoas Físicas diz respeito à alienação de um bem imóvel situado no Brasil, permitindo ajuste no custo de aquisição aplicando a alíquota de 4%. Trata-se de uma medida positiva no texto pois reduz sobremaneira o ganho de capital, que atualmente inicia com 15% e vai até 22,5%. O que se está oferecendo é a aplicação de uma alíquota de 4% sobre este custo de aquisição atualizado.

Também na PF a proposta limita a opção de o contribuinte declarar na forma simplificada, aquela do desconto padrão de 20%. A lei atualmente estabelece que os contribuintes podem utilizar o desconto padrão até a faixa de R\$16.000,00, o que implica dizer que estes R\$16.000,00 indicam algo em torno de R\$83.000,00 de renda tributável líquida. A proposta prevê que não será mais limite de desconto padrão e sim limite de rendimento abaixo de R\$40.000,00. Para quem auferir renda entre R\$40.000,00 a R\$83.000,00 irá pagar mais. É um universo expressivo de pessoas que será abrangido neste parâmetro. O próprio programa do IR já oferece ao contribuinte a oportunidade de ele optar pela maneira mais econômica e isso está sendo previsto pelo PL. Ex: para você, contribuinte, via de regra e na maioria dos casos é mais econômico pagar da forma simplificada. O que nos preocupa é se esta parcela é a que falta para fechar a arrecadação do Governo. É um impacto perverso. Temos que ter muito cuidado no debate e participar ativamente.



O outro grande bloco é o Mercado Financeiro, onde existe uma medida bastante positiva no sentido de trazer todos os ativos e instrumentos financeiros para uma tributação única de 15%. Existem alguns pontos neste tema como no caso da Bolsa de Valores, onde a apuração do ganho passou a ser trimestral, ou seja, 4 vezes ao ano. A proposta prevê também que tudo vá para uma cesta só e que o limite de tributação fique acima de R\$60 mil reais no trimestre. Outro ponto é a redução do come-cotas sobre os fundos de investimentos, cuja cobrança fica prevista exclusivamente para o mês de novembro. São medidas que foram avaliadas e propostas, por não gerar impactos no fluxo de caixa do tesouro. Trata-se também de uma medida positiva.

Mais um ponto de justiça é trazer para o mesmo patamar dos demais fundos os Fundos Exclusivos ou Fundos fechados, atualmente tributados somente no resgate. Isso gera aplicação dos 15% como nos demais instrumentos. Está em pauta a questão dos estoques destes fundos, com tributação dos 15%, mas se forem antecipados para janeiro gozarão da alíquota de 10%.

Os CRI, CRA, LCI e LCA continuam isentos, com proposta de tributação apenas nos Fundos Imobiliários, o que gera uma grande discussão. Lá atrás, no passado, a construção civil e a agricultura cobravam a aplicabilidade de instrumentos de fomento. O congresso irá verificar tudo isso, definindo se mantém ou retorna.

A tributação dos dividendos alcança 100% das empresas. Em 1995 a lei que alterou a tributação concentrou toda a renda na PJ. O debate é intenso sobre o modelo e sua ocorrência em outros países do mundo. Correntes defendem a mudança do sistema com os cumprimentos das obrigações de forma mais simplificada. O Governo colocou a tributação dos dividendos a 20% com total ausência de sintonia ou disforme com a alíquota de 15% dos demais instrumentos financeiros. A Câmara sinalizou que discute o assunto no patamar de 15%, por considerar razoável.

O artigo que trata desta matéria estabelece em seu parágrafo que a tributação se aplica a todas as pessoas jurídicas inclusive tributadas no lucro presumido, arbitrado ou simples nacional. Parece que no apagar das luzes foi estabelecido um parágrafo com isenção de R\$20 mil para as PJs que optam pelo simples nacional que na hora de realizarem a distribuição dos sócios, fazem jus à isenção dos R\$20 mil. Dá a entender que veio de rompante, na última hora.

Na prática, quando você introduz a tributação dos dividendos cria-se outros mecanismos para distribuição de lucros. No Imposto de Renda da PF 2019 constam dados apresentados pela receita, onde apurou-se como isentos R\$360 bilhões de reais como lucros recebidos através dos dividendos. O contribuinte muda de comportamento, o que é natural, quando se tem uma nova imposição. Neste assunto pode surgir a questão da complexidade, vindo a incitar o contencioso, entendendo que não é distribuição disfarçada de lucros e o fisco entender que se aplica às hipóteses de presunção previstas na lei. Este debate será levado ao parlamento.

Tem que ser discutido amplamente pois trará muitos impactos no dia a dia e a sociedade deve acompanhar por ser muito importante. A proposta será aberta a emendas e isso deverá estar muito claro e transparente. O Governo terá que estar presente e participando para nortear este projeto dentro do congresso. Não poderá deixar tramitar livre e solto. Deverá apresentar números, elementos, impactos. Seria muito salutar que a própria Receita Federal fizesse uma coletiva mostrando artigo por artigo do projeto, como feito em diversas ocasiões no passado, de forma escutar a sociedade. É uma norma complexa onde todos estamos debruçados na busca de melhores esclarecimentos à sociedade.

O debate deverá ser assistido pois às vezes propostas de alteração podem passar batido pela correria e inobservância por parte dos congressistas, até por não entenderem da matéria. Temos que ficar atentos para ver como as emendas chegarão e como serão aceitas ou não pelo relator.

Temos a questão das Empresas OffShore, OCDCE, dos estoques dos fundos exclusivos e fechados. Os clientes estão questionando inclusive quanto ao ambiente político, ano eleitoral, o que pode mudar e encaminhamentos que serão tratados. Entendemos também que o projeto tem gorduras que poderão ser debatidas a justadas. No passado tivemos normas tributária que tiveram centenas de emendas em especial as matérias que tratavam do PIS COFINS. Este projeto não será diferente. Vai ter gente querendo corrigir, melhorar, aperfeiçoar, detonar, pegar carona, inserir matéria tributária, defender, vai ter de tudo. Ou seja, é um debate em que o governo deverá estar presente, participar e nortear, mostrando naquele momento os impactos. Caso contrário os custos de correção serão elevadíssimos.

Com relação aos Fundos Exclusivos são quase R\$14,5 bilhões. Quanto à retirada do estoque dos Fundos Exclusivos a conta não fecha. Quanto aos fundos imobiliários, estavam fora no texto original e entraram de última hora, na sexta feira. É uma questão que está meio pendurada com possibilidade de ser retirada do texto. É um produto que atinge o investidor do varejo, aquele pequeno aplicador. Não se justifica e quando entrou ao final do dia todos estranharam.

O que existe de gordura é aquilo que o congresso está disposto a reduzir. Da maneira que estamos vendo o texto final poderá culminar em desequilíbrios. Teremos descompasso entre um ponto e outro. Quanto ao estoque dos fundos fechados, escritórios de advocacias apresentarão emendas e os diversos posicionamentos da sociedade esquentarão os debates.

### Dado o cenário, o que já temos como efeitos e possibilidades de planejamento:

Quem irá pagar a conta é a Pessoa Física, em função da carga tributária e seu reflexo no preço dos bens e serviços.

Empresas que tenham lucros acumulados deverão criar mecanismos para fazer sua distribuição de resultados antes da lei entrar em vigor. Quem tiver lucros para distribuir anteriormente à promulgação a lei terá argumentos de sobra para discutir a nível contencioso. Existem empresas que possuem estoque de lucros muito significativos, e que não foram distribuídos pelos mais diversos motivos. Isso dará uma boa discussão a entre Receita Federal, contribuintes e empresas. Infelizmente

a distribuição antes de 01.01.2022 não é viável para todo mundo em função de diversas particularidades como disponibilidade de caixa, por exemplo.

Outro conflito está no JCP – Juros sobre Capital Próprio, com tributação de 15% e dividendos com 20%. Outro furo na lei, caracterizado como um erro de adequação.



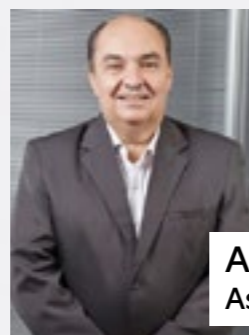




O legislador utilizou uma expressão muito traiçoeira. Ele falou em entidade não personificada quando se referiu à tributação de entidades controladas ou coligadas no exterior. A legislação fala de fundos de Investimentos e 90% são empresas. Vários investimentos no exterior poderão ficar fora da regra por serem Pessoas Jurídicas personificadas. Outro ponto é o caso de um fundo que não distribui dividendo, como poderá ser tributado se não distribui lucros?

Quanto aos estoques dos Fundos Exclusivos ou Fechados, qual será a norma contábil para aplicar a este lucro? Existem muitas questões em aberto neste tema. Isso remonta à importância do balanço e os critérios de contabilização adotados.

Nos imóveis consideramos 2 aspectos importantes: o lado bom é a possibilidade de atualizar o valor de imóveis pagando um imposto de 4%. Isso não seria bom para imóveis antigos, mas para imóveis recentes que tiveram uma boa valorização seria interessante a aplicação. Na questão de tributação dos aluguéis os Fundos Imobiliários talvez apareçam com uma solução interessante na tributação patrimonial. Mantida a estrutura atual do PL os Fundos de Investimentos Imobiliários se tornarão uma boa alternativa de planejamento sucessório e patrimonial.



**Alberto Maia Valério**  
Assessor Riva Investimentos

Mais um ponto está na tributação automática dos lucros de controladas localizadas no exterior que estejam em paraísos fiscais ou países com regimes de tributação favorecidos. Se você tem um investimento no exterior através de uma PIC- Private Investment Company, deverá considerar que os lucros teriam sido disponibilizados para sócios aqui no Brasil mesmo que efetivamente não tenham sido distribuídos. Serão tributados a 27,5% no país. Se o contribuinte não pagar imediatamente e ainda tiver ganho de variação cambial, será também tributado neste ganho. A orientação é para que, sofreu a tributação, distribui imediatamente o lucro e reinveste. A discussão judicial talvez seja possível, mas o STF já se manifestou sobre a constitucionalidade para controladas. Quanto ao come cotas o debate será intenso. Talvez mudar a estrutura e perfil do investimento seja uma alternativa.



# Tenha Tranquilidade & Rendimentos

Assessoria de Investimentos Alta Renda

- Mesa de Renda Fixa
- Mesa de Renda Variável
- Mesa de Fundo Imobiliário
- Comitê de Investimentos Exclusivo
- Eventos Exclusivos com Gestores

Contatos:

(035) 3222-0029  
(031) 9 8817-0303

+ R\$ **3 Bilhões**  
Sob Custódia





É TEMPO DE SE



# REINVENTAR

**NOVOS PROJETOS ESTÃO TOMANDO  
FORMA E SAINDO DO PAPEL.**

Acesse nosso site e nos acompanhe nas mídias sociais para ficar por dentro de todas as novidades que estão chegando.

